Clínica dos TIRSENSES
GASTROENTEROLOGIA
Rua Francisco Moreira, nº5
(Parque D. Maria II) - Santo Tirso
TLF: 252 808 900 - TLM: 917 458 870
CONSULTAS E EXAMES DE 2ª FEIRA A SÁBADO
- Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia Total
- Polipectomia
- Biópsia
- Exames com Anestesia
- Acordos com o Serviço Nacional de Saúde

BIMENSAL | 10 SETEMBRO 2020 | N.º 655

entreMARGENS

DIRETOR: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESPORTIVO DIVIDIDO EM DOIS
Clube recomeça nos distritais. SAD inscreve-se no campeonato de Portugal

PÁGINAS 4 E 5 **ENTREVISTA JOSÉ QUEIJO BARBOSA**

O regime de ensino à distância não é a mesma coisa que um regime presencial

PÁGINAS 6 E 7 **ANÁLISE**

Santo Tirso tem a água mais cara do país. E não podemos fazer nada?

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o pais e estrangeiro
MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189
VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

MARGINAL EDITORIAL

AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR

"NO DESPORTO LOCAL SAÚDA-SE A DECISÃO CORAJOSA DE RECOMEÇAR DO FUNDO, MAS TAMBÉM SE PODERIA TER EXIGIDO O LUGAR QUE ACABOU ENTREGUE À SAD"

Tudo diferente, tudo normal

O fim das férias traz sempre perspetivas de novidades seja no domínio das atividades escolares, das ações políticas, do desporto, da economia, etc. Este fim de verão, porém, vem ensombrado pela perspetiva de uma segunda vaga de uma doença pandémica que tornou tudo diferente, porque mexeu com tudo.

Assim, as escolas vão recomeçar com cuidados redobrados para evitar contágios, o condicionamento nos transportes escolares terá de ser muito exigente, as atividades desportivas e culturais de jovens e não jovens terão de ser retomadas com cautelas, os espetáculos deverão progressivamente voltar à normalidade. Uma normalidade que, afinal, vai ter de ser diferente.

Têm surgido movimentos de contestação quer quanto à forma como é encarada, a nível global, a Covid-19 (procurando diminuir a sua importância relativa face ao conjunto de causas de morte nos meses recentes) quer quanto aos procedimentos para evitar a sua propagação. Mas a história aconselha prudência (na gripe dita espanhola de há cem anos a segunda vaga foi muito mais mortífera que a primeira) e a falta de medicamentos eficazes e de vacinas prontas a usar obriga a cuidados. E poderá que a experiência destes seis meses passados permitir uma melhor adaptação dos meios existentes às necessidades que surgirem?

Já disseram altos responsáveis que não será possível repetir confinamentos com a extensão do anterior e, também por isso, os apelos à responsabilização pessoal pelo cumprimento das medidas básicas fazem todo o sentido. Temos de estar à altura das nossas responsabilidades.

No desporto local saúda-se a decisão corajosa de recomeçar do fundo, mas também se poderia ter exigido o lugar que acabou entregue à SAD, porque foi por obrigação legal e para os campeonatos profissionais que aquela foi criada. Para a competição não profissional sempre foi o clube a participar.

Na política nacional começam a apresentar-se os candidatos presidenciais, as estruturas partidárias projetam as eleições autárquicas a um ano de distância e, ao mesmo tempo, pressente-se uma indiferença generalizada sobre tais assuntos. Quem se importa que a dita regionalização vai ter lugar por "eleição indireta" de nomes antecipadamente escolhidos pelas direções partidárias? Quem defende o aumento da capacidade de intervenção das assembleias municipais e de freguesia no controle dos executivos? E as listas de independentes vão ser dificultadas a nível burocrático? Que sei eu...

Procuraremos fazer a nossa parte, promovendo o debate, o esclarecimento e o escrutínio das decisões e das ações dos eleitos. Assim tenhamos meios e vitalidade para os usar. Procuraremos ir ao fundo das questões sempre que isso se justifique. Nesta edição, a análise da questão do preço da água é sintomática em relação à prática habitual de anunciar intenções esperando que se acredite que tornarão inevitavelmente factos consumados.

Foi anunciada a compra de milhões de vacinas e já de começou a debater as prioridades na sua aplicação. Mas... já há vacinas?

CITAÇÃO

"É preciso acordar antes que seja tarde. É preciso voltar às raízes da inquietação e inconformismo do verdadeiro jornalismo. Num tempo propício à ansiedade, à angústia e à desorientação, é preciso que o jornalismo desperte da sua letargia autossatisfeita ou da complacência com os instintos rudimentares do populismo."

VICENTE JORGE SILVA,
PRÉMIO GAZETA DE MÉRITO, 2015

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Sonhos suados

ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO

O MANEL, APENAS MAIS ALTO QUE O GUIADOR DA BICICLETA, UMA MÃO-TRAVESSA RAFADA, JÁ TRATAVA A PASTELEIRA DO PAI POR "TU".

Há que tempos que, por artes do mafarrico, todos os caminhos do Lelo, por mais desencontrados que com ela fossem, desembocavam, invariavelmente, naquela janela gigante. De nariz esborrachado contra o vidro, ababalhava sob o olhar embrandecido do sr. José, que fingia não o topar. Lá se perdia deliquado pelas sensuais curvas da sua mais-que-tudo, cativo daquele ar de "mais vale quebrar que torcer". De sorriso alorpado, sonhava-se, sempre e mais uma vez, de mãos dadas e de cabelos ao vento, a fazer-se com ela às mais belas estradas da vida. Via-se, já acima da linha das nuvens, a conquistar inexpugnáveis montanhas e, depois de espetada no cume mais alto, a bandeira da suada conquista, a descê-las, em vertigem e de respiração cortada, a toda a brida. Descobririam exóticas praias secretas, onde, em grande plano se recortariam em formato "cinema scope", contra deslumbrantes crepúsculos. E claro, fariam, de fio a pavio, aquela infindável estrada de sonho, que, soberba, cutucava a linha do horizonte, sempre afagada por um monumental pôr-do-sol, que rendido, a fulgia com um deslumbrante dourado velho.

Travando de supetão uma correria desenfreada, o Tónio e o Lelo alaparam-se debaixo do velho carvalho, que eixava a derradeira curva do manhoso caminho que levava à casa do Manuel e quedaram-se, ofegantes, à coca. Vinte metros distavam o velho carvalho da casa dele. Depois de uns exasperantes cinco minutos, enxergaram finalmente o Manel a abrir, às escondidas, o portelo desengonçado e, logo a seguir, desatar a correr a toda a guita, empurrando a pasteleira do pai. Em pulgas, rezaram para que ninguém o bispasse em flagrante, naquele doloroso delito. Vencido meio caminho, o Tónio e o Lelo desembestaram do seu esconderijo em sua direção, para o resgatar o mais rapidamente possível, daquela perigosa terra de ninguém. Dobrada, a salvo, a benfazeja curva, desarvoraram para o caminho das minas. O Manel, apenas mais alto que o guiador da bicicleta uma mão-travessa rafada, já tratava a pasteleira do pai por "tu". Como sentado no selim não chegava nem perto dos pedais, encaixava-se por baixo do quadro e, inclinado, ao estilo dos motoqueiros, pedalava como gente grande. Mal ele arrancou, o Tónio saltou para a bagageira e desapareceram os dois em grande estilo, enquanto o Lelo, ronceirando, lá foi andando sozinho caminho fora. Em menos de um ar, o Manel, que já tinha largado o Tónio no destino, chegou esbaforido para o recolher. Logo que este o alcançou, saltou em pleno andamento para a bagageira e aceleraram a fundo, rumo à aventura. O Lelo, de sorriso escarrapachado e de cabelos ao vento, recordou as tantas e tantas "viagens", que fizeram assim, sem que nunca nenhum deles ficasse para trás.

O Manel, que dizia que estava fartinho de ser burro de carga deles, tinha destinado aquele dia para os ensinar a andar de bicicleta, para assim, como assim, passarem a ser burros de carga à vez. Os amigos olharam-no agradecidos, pois bem sabiam que esta aula, ou melhor, o "desvio" da pasteleira do pai, lhe iria custar um valente par de sopapos.

Numa inesquecível manhã de Sábado, tanto, e tanto tempo depois, que o Lelo, já se tinha conformado a arquivá-la no canto dos doridos sonhos inalcançáveis, entrou em casa e foi fulminado pela visão da sua mais-que-tudo. Lá estava ela, toda estilosa, exibindo-se com ar de pecado.

Aturdido, rodeou-a primeiro de um lado, depois do outro, tocou-lhe ao de leve, como se tivesse medo de que esta se esfumasse numa fugidia miragem e, de repente, como se tivesse acordado, agarrou-a firme e arrastou-a num louco virote, rodopiando-a, rodopiando-a até ficar tonto. Finalmente, conseguira a sua bicicleta, a sua magnífica Vilar, a sua mais-que-tudo, de curvas sensuais e de ar de "mais vale quebrar que torcer". Os pais olhavam-no emocionados e um tanto divertidos com a picaresca cena do ganapo.

Mal serenou e ajustou a sua mais-que-tudo à sua altura e gosto, o Lelo não foi, em primeira mão, conquistar nem descer inexpugnáveis montanhas, não foi descobrir exóticas praias secretas, nem foi fazer a infindável estrada dourada, como tantas vezes resonhara. Completamente em pulgas, disparou como um raio, para casa dos seus amigos. Apanhou primeiro o Tónio, que vivia já ali, e depois o Manel, lá nos confins da terra de ninguém. Logo que ficaram juntos, o Lelo, com aquele seu ar de seminarista compenetrado, gritou: "a partir de hoje temos bicicleta".

O Manel foi o primeiro a fazer a volta de honra, em reconhecida gratidão pelos muitos sopapos que alombara para que eles pudessem usufruir da pasteleira do seu pai. Depois de testada, revirada, admirada e afagada, vezes sem conta, pelos três, foram até ao Amieiro Galego, usando o velho método de transporte de sempre. Aí chegados, de peito cheio exibiram impantes a sua bicicleta novinha em folha.

O Lelo, agora velho pai encartado, recorda muitas vezes aquele inesquecível dia e pergunta-se, vezes sem conta, se na ânsia de dar sempre mais e melhor às filhas, não lhes teria roubado, muitas vezes, o sabor do sonho. É que o sonho, é uma magia urdida com suor, conquista e espera. O sonho sem suor é apenas uma sensaborona concretização do futuro.

Aqueles, não eram, nem de perto, melhores tempos que estes, mas nestes tempos, se calhar, temos de reforçar o sabor do sonho, do suor, da conquista e da espera. Temos de aprender a conviver mais e melhor, com a inevitável frustração. Temos de relembrar, que a partilha é uma bênção imperdível.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO I PINTURA I MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 **Fax:** 252 080 893 | *fariauto@portugalmail.opt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DESTAQUE EDUCAÇÃO

“É PRECISO ROMPER COM A SALA DE AULA”

No ano em que celebra 25 anos como diretor do Agrupamento de Escolas de São Martinho, José Queijo Barbosa passa em revista o seu percurso na comunidade escolar, as mudanças no universo educativo e do seu papel enquanto figura de uma comunidade que também tem ajudado a crescer.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Não é coincidência que o seu filme favorito seja “O Clube dos Poetas Mortos”. Aliás, para quem o conhece, sabe que há na sua atitude perante a escola muito de John Keating, inesquecível personagem interpretada por Robin Williams no filme de 1989 realizado por Peter Weir. “Uma perspetiva humanista”, “um foco nos valores da cidadania, da arte, da cultura” na tentativa de inspirar os mais jovens. É ele próprio um “maverick”, uma personalidade independente que se considera “um operário” em prol da escola e da comunidade, mesmo quando veste a pele de bobo da corte.

José Manuel Queijo Barbosa completou em 2020 um quarto de século como diretor do atual agrupamento de escolas de São Martinho, um cargo que já passou por várias designações ao longo de todos estes anos, acompanhando uma era de mudanças vertiginosas na educação.

Está surpreendido com a sua própria longevidade no cargo?
Estou e não estou. Estou, porque estes cargos não podem ser encarados com algo muito prolongado até pela própria vivência democrática. Por outro lado, não estou porque me conheço, conheço o meu trabalho, sei o que tenho desenvolvido em prol do agrupamento e da zona nascente do concelho e por isso entendo que, se estou a desempenhar esta função, é porque a comunidade continua a achar que mereço.

Inicialmente, quando assumiu o cargo diretivo, quais foram as suas principais prioridades? Conseguiu concretizá-las?
Toda a comunidade me conhece e sabe que tenho atuado muito em função da área social, cultural e artística. Tenho especial apetência e interesse pelas humanidades. Quando me convidaram para fazer parte deste projeto, tinha já um conceito de escola básica integrada com propostas muito interessantes nessas vertentes, por exemplo, naquilo que são hoje as atividades de enriquecimento curricular. Na altura já fazíamos algo semelhante. Isso aliciou-me muito. Achei que havia a oportunidade de desenvolver um projeto com uma ideia muito humanista e é isso que o agrupamento tem feito ao longo de todos estes anos.

Esta escola é conhecida pelo envolvimento da comunidade em projetos educativos. Ao longo de todos estes anos há algum específico pelo qual tenha um carinho especial?
É difícil, porque somos um agrupamento com muitos projetos, não consigo escolher apenas um. Primeiro, um projeto que surgiu de uma parceria com o atual subdiretor, professor Luís Oliveira, que são “Os Martinhos”, a referência maior deste agrupamento. A gala dos “Martinhos” já vai em 21 anos e tem um efeito fantástico nos alunos, porque mal chegam à escola sonham logo em chegar ao nono ano para participar.

Depois, o “Recriar”. Costuma dizer-se que a escola deve abrir-se à comunidade, nós aqui escancaramos as portas à comunidade. Este é um daqueles projetos que demonstram a nossa ideia de fazer coisas que não fiquem fechadas nas paredes da escola. Em parceria com o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves os alunos de todo o agrupamento têm recriado artistas plásticos nacionais e estrangeiros de grande valor, as experiências têm sido giríssimas.

Finalmente, os projetos integradores que dão origem às festas de final de ano. Temos feito “multifest”, “aquafest”, “solaris”, “artesania”, mas quando falamos destas iniciativas o que ficou na memória foi a primeira, a feira medieval que, de facto, teve um grande impacto na comunidade.

Que pilares são fundamentais em 2020 quando pensamos no que é a escola?
Essa questão é pertinente e curiosa, porque nas reuniões de preparação do ano letivo com os meus colegas professores, uma das questões que referi foi exatamente o foco que devemos ter não só nas questões curriculares, mas sobretudo a questão da cidadania. Disse-lhes, ‘caros colegas, a bandeira principal é a cidadania’. A cidadania ligada à questão dos valores, das atitudes e do ambiente é fundamental nas nossas escolas. Temos um trabalho curricular que é muito importante, mas o foco central do trabalho das escolas para prepara os alunos para a vida ativa, numa perspetiva integradora é a cidadania.

Quais são, então, as competências fundamenais com que um aluno tem que sair do ensino básico?
A questão tecnológica é fortíssima, porque é uma área que está sistematicamente a mudar e por isso esse é um dos referenciais que temos que trabalhar com os alunos e também com os professores, já que é uma área onde os docentes têm muitas dificuldades. Isso ficou patente agora durante a pandemia.

A cidadania, em termos de ambiente, sustentabilidade e dos valores da sociedade. Por isso é que um aluno com o perfil do séc. XXI, à saída do básico, tem que ser um jovem muito atento àquilo que o rodeia. Os jovens têm que se conseguir expressar para participar na vida ativa, nas associações, na vida cívica ou política, com espírito reflexivo e crítico.

Quais são os principais desafios para a escola em 2020? Como é que se comparam com os desafios de há 25 anos?
São muito distintos. Camões dizia “mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, palavras sábias. Nos últimos 30 anos, a sociedade mudou tremendamente. Mudou o emprego. Mudaram as tecnologias. Mudou a escolaridade dos pais que acompanham os alunos e são hoje mais informados, atentos, interventivos e exigentes. Mudaram os problemas sociais. E a escola é como uma esponja que absorve tudo. O professor hoje não pode lecionar pensando nos tempos em que era aluno. Se fizer isso é um grande erro. Nunca mais pode dar uma aula de 90 minutos totalmente teórica. Isso é impossível. Não há um aluno que consiga estar concentrado durante tanto tempo. Tem que ser doseado entre uma componente mais prática e outra mais teórica. Isto faz toda a diferença.

Os professores estão preparados para esta mudança de paradigma?
Eu tenho uma visão muito positiva, sou-o por natureza. Numa comunidade de 95 professores como temos este ano, há sempre três ou quatro que não se adaptam tão bem. Agora, estou muito satisfeito com o pessoal docente que tenho aqui no agrupamento porque há muito trabalho colaborativo e reflexivo.

Introduzimos os DAC (Domínios de Autonomia Curricular) para promover mais a interdisciplinaridade. Fazer com que, por exemplo, professores consigam trabalhar em conjunto determinado tema, criando dias ao longo do ano em que os professores saíssem das suas salas de aula e trabalhassem aspetos comuns a todo o currículo com os alunos. Temos feito experiências giríssimas com isto e os alunos estão a adorar. É preciso romper com a sala de aula. Temos as salas de aula todas dispostas em “U” porque dá uma perspetiva diferente da comunicação entre professores e alunos. Mas, a sala de aula não é exclusivamente o sítio onde temos a secretária do professor e o quadro. A sala de aula é o que o professor quiser. O professor tem que ser mais diferenciado, a sala de aula mais polivalente, os alunos têm que trabalhar mais a nível de pesquisa.

Estamos num ano letivo atípico, devido à questão pandémica. Como é que avalia o final do ano letivo anterior, feito à distância? Qual foi o feedback de alunos e professores?
Foi muito complicado. Eu acho que o Governo tomou a decisão acertada de encerrar as escolas na altura em que o fez, tivemos foi pouco tempo para pôr em prática o sistema do ensino à distância para o qual as escolas não estavam preparadas.

Demos o nosso melhor con-

> “UM REGIME DE ENSINO À DISTÂNCIA NÃO É A MESMA COISA QUE UM REGIME PRESENCIAL. O IMPORTANTE É QUE O PROFESSOR NÃO PERCA AS MAIS VALIAS DO QUE FOI O ENSINO À DISTÂNCIA E CONTINUE AGORA A CULTIVAR ALGUMAS DESSAS PRÁTICAS NO ENSINO PRESENCIAL.

> ESTOU MAIS PREOCUPADO COM O QUE SE PASSA DEPOIS DOS PORTÕES DA ESCOLA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

tributo e o balanço acaba por ser positivo, inclusive pela participação dos pais. Os pais fizeram um trabalho em casa que não lhes poderia ser exigido e acabaram por ajudar muito as escolas e os professores no trabalho que os alunos tiveram que fazer em casa.

A grande dificuldade passou pelas assimetrias entre os alunos. Temos cerca de 50% dos alunos com escalão A ou B e muitos deles, obviamente não tinham as condições adequadas para fazer esse trabalho. Foi um ano atípico e acabamos por fazer alguns acertos nos critérios de avaliação para que não fosse uma avaliação cega. E fizemos uma avaliação rigorosa, ao contrário do que se possa pensar. Os resultados foram bastante positivos.

Depreendo das suas palavras que esteja de acordo com este regresso às aulas presenciais já para este ano letivo.
Eu sou diretor, mas também sou cidadão. Temos que ter cautelas, mas sobretudo bom senso. A escola não poderia estar novamente a arrancar sem ser presencial, no meu ponto de vista. O país não pode parar. As escolas mexem com questões sociais, económicas. Um regime de ensino à distância não é a mesma coisa que um regime presencial. O importante é que o professor não perca as mais valias do que foi o ensino à distância e continue agora a cultivar algumas dessas práticas agora no ensino presencial.

Tem algum receio relativamente ao regresso dos alunos à escola?
Estou mais preocupado com o que se passa depois dos portões da escola. Dentro da escola, temos tido experiência no regresso do pré-escolar, que na altura até nos deixou algumas dúvidas, mas tem sido muito positiva. Tem corrido muitíssimo bem.

Em que sentido o preocupa mais fora dos portões da escola?
Estamos a falar de crianças, jovens e adolescentes em que pode existir algum descontrolo a partir do momento em que estão fora dos portões e não conseguimos controlar se usam ou não máscara.

Os próprios transportes escolares são muitas vezes problemáticos, sobretudo algumas carreiras que vão mais cheias. Já fizemos uma reunião entre diretores, vereadora e transportadoras onde foi colocado esse problema, mas não nos podemos esquecer que também as transportadoras têm sentido muitas dificuldades, não vão conseguir de um momento para o outro duplicar a frota. Daí que o transporte escolar vá ser muito complicado.

> **COSTUMA DIZER-SE QUE A ESCOLA DEVE ABRIR-SE À COMUNIDADE, NÓS AQUI ESCANCARAMOS AS PORTAS À COMUNIDADE.**

O que está a ser preparado em termos de medidas concretas?
Em termos de mancha horária mantivemos igual, até porque se assim não fosse a interligação com os transportes iria ser uma grande dificuldade, até com os próprios pais. Temos o famoso álcool gel em todas as áreas. As máscaras que serão disponibilizadas aos alunos já estão adquiridas e disponíveis. Demarcamos circuitos internos para evitar o cruzamento de alunos. Tiramos tudo o que são tapetes para permitir a higienização dos espaços. As salas dispostas em U também vão facilitar messe aspeto. Alargamos os horários dos alunos na hora de almoço, para termos grupos mais organizados nas cantinas e assim evitar a concentração de alunos.

JOSÉ QUEIJO BARBOSA

Conseguimos ainda que as aulas de Educação Física (EF) fossem concentradas sempre no último bloco da tarde para evitar o uso dos balneários e permitir que os alunos possam tomar banho em casa. Neste sentido ainda, a aula de EF de 45 minutos passará a ser apenas teórica, por acordo com o grupo de docentes da disciplina. Conseguimos ainda, em 85% dos casos, fidelizar uma turma a uma sala, o que nos vai permitir limitar o cruzamento de alunos de forma significativa.

Ia perguntar-lhe se se sente confiante ou pessimista, mas noto-o confiante qb.
Essa é a expressão correta. Estou confiante qb. Temos que ter consciência do trabalho que estamos a fazer, das medidas que estamos a implementar, mas ainda muito pela frente.

Nos últimos 25 anos tem cultivado uma certa persona pública que toda a gente reconhece. Isso foi propositado ou simplesmente aconteceu?
É mesmo a minha maneira de ser. Não temos que ser todos iguais, como costumo dizer, somos todos tão diferentes como os dedos das mãos. Como diretor, a primeira vez que fui no desfile da idade média, as pessoas ficaram admiradas, mas sou assim. Sou filho de operários, mãe operária têxtil e pai mecânico, o mais novo da minha geração de irmãos e primos, fui o primeiro licenciado em toda a família. Tenho muito orgulho no investimento que se fez nos anos 60/70 que me proporcionou ter a profissão que tenho hoje. Tenho tido uma postura de operário em prol da comunidade e tenho gostado disso.

Deixa-o satisfeito que a comunidade lhe reconheça esse papel?
Sim, sem dúvida. Por exemplo, a presidente da assembleia de freguesia de Vila Nova do Campo, a professora Marta Pacheco, foi minha aluna no 2º ciclo, depois minha parceira na escola de música de São Martinho do Campo, neste momento tem o filho no primeiro ciclo. Este contacto geracional faz com que eu esteja muito ligado a esta comunidade. Tenho dedicado muitos anos e muito da minha vida pessoal a esta comunidade, mas há um feedback e esta comunidade também me tem dado muito.

Está também em final de mandato. Vai recandidatar-se? Sente que ainda tem mais para fazer?
Com a minha forma de ser e de estar posso dar o meu contributo seja como diretor, seja como docente. A decisão já está tomada, mas só a vou comunicar para a semana ao Conselho Geral. A partir daí será público.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Temos no concelho de Santo Tirso a água mais cara de Portugal.

TEXTO **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

Ao princípio eram os SMAES (serviços municipalizados de água, eletricidade e saneamento) a entidade responsável, na cidade de Santo Tirso, pelo fornecimento de água potável à população. Água que, em larga medida, era captada no Rio Ave, no sítio onde está agora o Parque da Rabada. Também na zona urbana da Trofa havia intervenção camarária, mas, no caso da Vila das Aves, era a Junta de Freguesia que "explorava" uma pequena rede a partir de furos.

Em suma, o concelho de Santo Tirso, nos anos oitenta do século XX, não dispunha nem de um sistema de captação adequado nem de uma rede de distribuição digna desse nome. E, se havia pressão no sentido de resolver o problema da água (em quantidade e em qualidade), era nas zonas urbanas, que na época cresciam em extensão e em altura. Aí as carências eram gritantes, sobretudo no verão. No povoamento disperso do concelho o manancial de águas subterrâneas que sempre existiu parecia resolver a maioria das situações e a pressão pela ausência de rede de saneamento seria mesmo mais intensa que a relativa à rede de água.

A poluição do rio Ave a partir da década de 1960 atingiu proporções inacreditáveis para quem conhece o rio hoje e o uso da sua água para abastecimento citadino ajuda a explicar por que razão a preocupação ambiental com o rio Ave nas duas últimas décadas do século XX se antecipou à necessidade de redes de água extensivas ao concelho.

A primeira abordagem estrategicamente sustentada para o abastecimento de água ao concelho de Santo Tirso foi a participação na criação do sistema intermunicipal de abastecimento "em alta", a partir do Rio Cávado, através da empresa Águas do Cávado, SA. A abordagem conjunta desse projeto permitia dispensar a água do rio Ave e atacar de forma diferente o problema. Corria o ano de 1999, as obras iam para o terreno para a instalação de condutas e reservatórios, ano em que também a Estação de Tratamento de Água de Areias de Vilar (Barcelos) entrou em funcionamento.

A partir do momento em que se começa a antever a concretização do abastecimento a partir do Cávado, abrem-se perspetivas para a possibilidade efetiva de abastecimento domiciliário a todo o concelho. E abrem-se também perspetivas de negócios. A Indaqua Santo Tirso/Trofa obteve da Câmara Municipal, presidida à época por Joaquim Couto, um contrato de concessão do serviço em dezembro de 1998, tendo iniciado a exploração em novembro de 1999. Um contrato de concessão que reconhecia a incapacidade do município para investir e entregava também à Indaqua essa responsabilidade.

O contrato utilizava projeções excessivamente otimistas sobre as ligações e os consumos que inclusivamente justificavam o pagamento de uma renda ao município. Mas, por outro lado, os riscos do negócio mantinham-se do lado do concedente já que impunha margens largas de manobra para o "reequilíbrio económico e financeiro" da concessionária.

A 4 de novembro de 2000 podia ler-se no Entre Margens que "dentro de três ou, no máximo quatro anos, a rede de distribuição de água domiciliária deverá atingir os 90 por cento do concelho de Santo Tirso. É pelo menos esta a aposta da autarquia"; e "os investimentos a efetuar (...) tornam-se possíveis em virtude da concessão da rede pública à Indaqua".

Levi Ramalho, presidente desta empresa à época, referiu: "não estamos perante qualquer privatização, antes uma parceria público-privada"; "as infraestruturas já existentes são postas à disposição" e "vai haver um alargamento substancial em quilómetros da rede de distribuição de água que no fim da concessão revertem a favor do município, sem esforço financeiro da parte deste." Na reportagem do Entre Margens o representante da empresa concessionária refere ainda a garantia da qualidade da água

O tarifário da água, Santo Tirso e Trofa será sempre notícia. Pelo menos até 2033, data em que termina a concessão à Indaqua e, cumprindo-se o contrato, não se pode antever a possibilidade de um tarifário equilibrado com o resto do país.

E NÃO PODEMOS FAZER NADA?

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

a distribuir, a garantia do fornecimento sem interrupções e "havendo uma maior amplitude no fornecimento a todo o país, obviamente que se vão conseguir tarifas mais baixas e preços extraordinariamente mais interessantes no país". Utopia?

A verdade é que logo em 2003 foi necessário efetuar a primeira revisão do contrato: a Trofa tinha adquirido a sua independência e era necessário explicitar a sua participação conjunta nos compromissos do contrato. Mas já estava em causa, também, a necessidade de reequilíbrio económico-financeiro da concessionária: o valor dos investimentos em infraestruturas eram muito superiores ao estabelecido e os caudais faturados nos primeiros anos muito inferiores aos estimados. Foi então aceite que a concessão era alargada de 25 para 35 anos, retirada a renda e feita alteração à estrutura tarifária. Note-se ainda que a Indaqua não assumiu todos os riscos da exploração já que a Câmara continuou a pagar o diferencial relativo aos consumos mínimos que a tinha contratado com o fornecedor.

Em 2014 o Tribunal de Contas realizou uma auditoria sobre a regulação das parcerias público-privadas, a partir da qual é possível seguir o processo. A informação que consta desse processo assinala que numa segunda revisão do contrato, assinada em 2011, uma das razões da necessidade de nova reposição do equilíbrio financeiro continuava a ser o baixo nível de adesão dos munícipes, problema comum aos vários concessionários duma região em que a existência de poços e furos contrasta com as planificações otimistas dos analistas financeiros, acrescida de custos exorbitantes quer dos ramais quer das taxas de ligação. A reposição do equilíbrio financeiro do concessionário e a aplicação de nova legislação e de recomendações da entidade reguladora resultaram em alterações do plano de investimentos, em alterações do modelo de financiamento (a taxa interna de rentabilidade do projeto baixou quase 5 pontos percentuais) e alterações do tarifário. Para os utilizadores houve um impacto no tarifário, um aumento da taxa de cobertura e a eliminação dos custos dos ramais e taxas de ligação. E a concessionária, segundo o relatório referido, inverteu a tendência dos resultados negativos e teve em 2012 resultados positivos.

> **HÁ DECISÕES TOMADAS NO PASSADO QUE INFLUENCIAM DE FORMA DECISIVA A SITUAÇÃO ATUAL E MUITAS VEZES AS PROMESSAS DO PRESENTE SÃO UMA REPETIÇÃO CONTINUADA DAS PROMESSAS DO PASSADO.**

É este contrato revisto em 2011 que rege as relações entre concedente e concessionário. A competência para estabelecer o tarifário é da Câmara mas é o articulado do contrato que o define. E havendo cumprimento do contrato por parte da concessionária não há razões para esperar abaixamentos de tarifas. O facto de se tratar de um contrato em que entram em conjunto Santo Tirso e Trofa como concedentes também não é propício a facilitar negociações, o que pode explicar que até a definição de tarifas sociais, recomendada pela entidade reguladora e prometida pelos autarcas, não foi ainda concretizada.

Foi com Joaquim Couto que foi, em 1998, foi negociada e assinada a concessão da distribuição domiciliária de água. Concessão que, que se recorde, não teve nem debate público, nem discussão que esteja registada no interior da própria câmara. Um contrato a longo prazo feito por um autarca que, a curto prazo decidiu afastar-se e, na volta, mais de uma década depois e perante a crítica generalizada a um tarifário estratosférico, escreveu, no Jornal de Notícias em novembro de 2016 que "a solução foi concessionar, por pressão do Estado. A empresa privada seria responsável pelo investimento de milhões de euros na construção da rede pública de água, valor que seria ressarcido a longo prazo, através do pagamento das tarifas". Reconheceu, portanto, as consequências da decisão que tomou mas foi desviando a sua análise para os "amortecedores sociais" para referir que "uma família que vive num concelho com água mais barata poderá, muito provavelmente, viver melhor em Santo Tirso". Não se compreende, por isso, por que razão anunciou em janeiro de 2017 alterações ao tarifário que não tiveram lugar, pois, de acordo com os tarifários disponíveis para consulta no sítio da entidade reguladora, o tarifário de 2017 ficou inalterado em relação ao de 2016, tendo sido pago pelas câmaras o diferencial a que a concessionária tinha direito.

O relatório da entidade reguladora relativo a 2019 que deu origem às notícias que motivaram este texto faz uma análise exaustiva da qualidade do serviço das entidades ao serviço da distribuição de água segundo 13 parâmetros e a Indaqua Santo Tirso/Trofa obtém classificações máximas dizem respeito à água segura, à resposta a reclamações, à ocorrência de falhas, à água não faturada, ocorrência de avarias nas condutas e as perdas de água.

A mesma análise indica também pontos fracos, entre os quais um rácio elevado da cobertura de gastos, o que pode ser um ponto de partida para uma negociação que inclua a partilha de benefícios com os seus clientes. Nos restantes parâmetros a classificação é mediana nomeadamente a acessibilidade física (89% é a percentagem de alojamentos da área de intervenção que têm infraestruturas de distribuição de água disponíveis) e acessibilidade económica. Ora a entidade reguladora considera mediana a acessibilidade económica para o nosso concelho com o rácio de 0,77%. Mas há muito poucos concelhos que superam esse valor, já que mais pesado encargo só dois ou três municípios, como Tondela ou Fundão.

Há decisões tomadas no passado que influenciam de forma decisiva a situação atual e muitas vezes as promessas do presente são uma repetição continuada das promessas do passado.

O Entre Margens questionou a câmara municipal de Santo Tirso sobre o assunto ao qual não obteve resposta em tempo útil.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO DIREITA ESQUERDA

Querido mês de Agosto

RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD

Normalmente nos meses de Verão a comunicação social tem sempre menos acontecimentos dignos de notícia. Ora este Verão em Santo Tirso foi tudo menos pacífico e, se houve altura em que a nossa terra andou nas bocas do mundo precisamente este Verão.

1 O incêndio que ocorreu em julho catapultou Santo Tirso para as aberturas de telejornais e primeiras páginas pela morte de 70 animais queimados num abrigo ilegal. Como sempre começou logo o passa culpas entre Proteção civil, GNR Câmara de Santo Tirso e DGAV (Direção Geral Agricultura e Veterinária).

De facto, temos de lamentar a morte destes pobres animais, de uma forma tão trágica e bárbara. Como alguém dizia: "até para se ser cão é preciso ter sorte". De igual forma temos a lamentar a triste burocracia do nosso país que não permite combater ilegalidades e ao mesmo tempo serve para "sacudir a água do capote".

Como sempre em Portugal surgiu logo e "efeito manada", desencadeando-se uma "caça às bruxas" de canis por esse país fora. Até então nunca se tinha ouvido falar tanto de canis ilegais, mas de repente apareceram logo acusações e tentativas de invasão de propriedades para resgatar animais supostamente em perigo. Estavam todos efectivamente em perigo ou entrou-se uma histeria justiceira?

De louvar esta preocupação com os animais, sinal da evolução da nossa sociedade, quanto é reprovável a indiferença que as pessoas têm para com os idosos que volta e meia são descobertos em lares ilegais e sujeitos a maus tratos. Caso para dizer: este país é mais para cães que para velhos.

2 Santo Tirso volta às capas dos jornais em agosto novamente pelos piores motivos: é o concelho com a água mais cara do país, dividindo o pódio com Trofa e Vila do Conde.

Segundo dados da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) referentes ao ano passado, dos 25 concelhos com o abastecimento de água mais caro do país, 24 estão entregues a empresas privadas concessionárias, Santo Tirso (265,49€ por um consumo mensal de dez metros cúbicos de água), Trofa (265,49€), Vila do Conde (246€), Carregal do Sal (214€) e Mortágua (214€) são os cinco concelhos onde ter água em casa sai mais caro. No extremo oposto estão Peso da Régua (43,20€), Terras de Bouro (46,50€), Penedono (54,87€), Alcácer do Sal (56,04€) e Almodôvar (56,40€).

Aqui a água é 6 vezes mais cara que na Régua. Estas dados além de levantarem muitas questões são chocantes.

A Indaqua é a empresa concessionária nos três municípios mais caros, alega estes preços com "o investimento a efetuar pelo operador no município, os custos de operação, o número de clientes que vão suportar estes mesmos custos, assim como a renda a pagar ao município e a qualidade do serviço". Ora e nos restantes municípios onde os preços são mais baixos, os custos não são semelhantes? Santo Tirso tem uma densidade populacional superior a Peso da Régua, por isso lá os custos da construção da rede deveriam ser superiores.

O preço que pagamos está intimamente ligado aos contratos de concessão desequilibrados – denunciados em 2014 pelo Tribunal de Contas – celebrados com as entidades gestoras. Tais cláusulas, muitas vezes, preveem consumos futuros de água que dificilmente se concretizarão, pela desproporção da estimativa. O consumidor acaba por pagar um preço alto para compensar as previsões economicistas irrealistas.

A água será cada vez mais um bem escasso no planeta por isso o seu custo terá tendência a ser cada vez mais caro, "será o petróleo do futuro", por isso se pagamos hoje tão caro, imaginemos como será no futuro: quando ficar caro para os outros, para nós terá preços proibitivos.

O que preocupa ainda mais é que este debate em Santo Tirso não entra na agenda, seja pela oposição, seja pelo novo Executivo da Câmara, seja pela população.

Será que o aproximar das eleições ajuda a resolver este grave problema?

> **A ÁGUA SERÁ CADA VEZ MAIS UM BEM ESCASSO NO PLANETA POR ISSO O SEU CUSTO TERÁ TENDÊNCIA A SER CADA VEZ MAIS CARO, "SERÁ O PETRÓLEO DO FUTURO", POR ISSO SE PAGAMOS HOJE TÃO CARO, IMAGINEMOS COMO SERÁ NO FUTURO: QUANDO FICAR CARO PARA OS OUTROS, PARA NÓS TERÁ PREÇOS PROIBITIVOS.**

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Rentrée em Santo Tirso

CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS

1 Depois do (in)habitual período de férias, este ano acossado pela pandemia com eventuais implicações já no próximo outono, vai iniciar-se o último ano do mandato autárquico que terminará com as eleições do início de outubro de 2021. Esperam-se as novidades políticas locais ao nível concelhio e das freguesias, sendo que só o PS tem praticamente definido o seu candidato à presidência da câmara, Alberto Costa, que pela primeira vez vai a um ato eleitoral como cabeça de lista. O PSD ainda não anunciou o seu candidato tal como nenhum dos outros partidos. Desconhece-se se o BE, o PAN pela primeira vez e mesmo listas independentes vão apresentar candidaturas à câmara municipal, à assembleia municipal e às juntas de freguesia.

O último ano autárquico certamente que nos trará novidades nas iniciativas da câmara municipal e das juntas de freguesia até porque o ano de 2020 tem sido atípico ao nível da intervenção política, das iniciativas e mesmo do investimento. Estão anunciados alguns grandes investimentos, com e sem financiamento comunitário, mas o tempo urge e a concretização do programado não obedece, por vezes, às intenções políticas até porque esta é a época dos mandatos em que há mais iniciativas e o mercado nem sempre consegue responder à procura.

Certamente que ao nível dos órgãos autárquicos eleitos, nas sessões públicas, vamos assistir a um incremento de posições políticas na câmara municipal e mesmo na assembleia municipal. A assembleia municipal, órgão democrático por excelência, com poderes deliberativos, tem por competência fiscalizar e aprovar os documentos mais importantes do município quer se trate das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021 que deve acontecer em novembro de 2020, quer se trate das Contas de Gerência que em princípio serão aprovadas em abril de 2021, salvo se acontecer algo de muito importante que o impeça.

2 No dia 6 de setembro passou mais o aniversário do nascimento de Asuil Dinis Linhares Carneiro, nascido em 1944, que como é sabido faleceu em 27 de abril deste ano. Honrar a memória do primeiro presidente da câmara municipal de Santo Tirso eleito no pós-25 de Abril, é uma obrigação para todos os que comungaram os seus princípios humanos, éticos e sociais. O legado que nos foi deixado por Asuil Dinis, nas várias vertentes da sua atividade, merece o reconhecimento público feito pelas entidades e instituições com quem colaborou toda a vida.

3 Realiza-se no próximo fim de semana o Congresso Distrital do PS do Porto, onde Manuel Pizarro, depois das eleições internas que venceu com 70 por cento, avança pela terceira vez para Presidente da Federação. Estará também presente na abertura o secretário geral do PS, António Costa. Este congresso é importante porque nele se procederá à eleição, também por via digital, dos órgãos distritais Comissão Política Distrital, Comissão Distrital de Jurisdição e Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira, atualmente presidida por Rui Ribeiro também presidente da assembleia municipal de Santo Tirso.

> **ESPERAM-SE AS NOVIDADES POLÍTICAS LOCAIS AO NÍVEL CONCELHIO E DAS FREGUESIAS, SENDO QUE SÓ O PS TEM PRATICAMENTE DEFINIDO O SEU CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA, ALBERTO COSTA**

Mais de um ano depois de aberto, nó do Barreio foi inaugurado

Inauguração da rotunda que resolveu o problema de circulação automóvel no local fez-se em simultâneo com a requalificação da rua do Espírito Santo, resultado de um investimento aglomerado de 1,2 milhões de euros. Duas obras muito ansiadas e envoltas em muita polémica integram um conjunto de intervenções estruturais na espinha dorsal da vila de Negrelos.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Demorou, foi sucessivamente adiada, mas a nova rotunda do Barreiro foi finalmente inaugurada. Depois de concluída e aberta ao trânsito ainda em 2019, a tão ansiada obra que resolveu o caótico problema de trânsito automóvel na EN-105 em São Tomé de Negrelos teve direito a cerimónia de descerramento da placa em conjunto com uma outra obra fundamental, a requalificação da rua do Espírito Santo. No total, o município de Santo Tirso investiu cerca de 1,2 milhões de euros, transformando por completo uma das faces mais visíveis de Negrelos.

Segundo o presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, a empreitada no nó do Barreiro "não é só importante para São Tomé, é uma obra fundamental para o concelho e até para concelhos vizinhos", já que vem solucionar um ponto negro em termos de circulação automóvel da estrada nacional.

Apesar de ser uma obra muito ansiada pela população desde há décadas, o projeto final foi envolto por um coro de críticas devido ao encerramento do acesso automóvel direto a partir do Barreiro à rua do Espírito Santo. Hoje, cerca de um ano após a sua abertura ao trânsito, os resultados têm sido positivos.

> **"NÃO TENHO DÚVIDAS QUE VAI FIXAR POPULAÇÃO E CATIVAR NOVOS INVESTIMENTOS, PERMITINDO QUE A VILA SE DESENVOLVA"**
>
> **ROBERTO FIGUEIREDO**, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

De acordo com Roberto Figueiredo, presidente de junta, "tudo o que se faz de novo e corte as rotinas a que as pessoas estão habituadas, causa sempre polémica", contudo, certo é que "a rotunda está implementada e hoje em dia o trânsito é extremamente célere, é seguro, há qualidade na passagem dos peões, portanto é uma obra que tem cem por cento de sucesso."

Aliás, o autarca local diz que só tem que "enaltecer o elevado investimento que a câmara tem feito em Negrelos" que tem sido realizado naquilo a que chama a "espinha dorsal" da vila, começando pela Ponte e Rua do Espírito Santo, a rotunda do Barreiro e novo acesso ao centro escolar conjuntamente com a requalificação da rua do Giestal.

"Não tenho dúvidas que vai fixar população e cativar novos investimentos, permitindo que a vila se desenvolva", concluiu Roberto Figueiredo.

Alberto Costa, por sua vez, considera os vários investimentos a ser efetuados em São Tomé como algo que "não há memória", justificando-os com o facto de a vila "precisar, de facto, de uma série de requalificações, de um novo ar, de uma nova urbanidade".

'VERDEAL' PARA COMEÇAR EM JANEIRO

A relevância da requalificação da rua do Espírito Santo será ainda mais notória quando o Parque do Verdeal avançar, o que, segundo as contas do presidente da câmara deve estar previsto para janeiro de 2021.

Como explica Alberto Costa, "neste momento está a decorrer o concurso público e depois farar-se-á a adjudicação da obra, portanto estou certo que em janeiro cá estaremos a marcar o seu início".

O presidente da câmara aponta ainda para a importância estratégica do parque do Verdeal sob vários pontos de vista. Em termos ambientais, com a despoluição dos rios "queremos voltar a aproximar as populações das margens", por outro lado o 'Verdeal' vai permitir uma interligação maior entre as vilas das Aves e Negrelos. "É claro que isso traz acréscimos, já que só a ponte pedonal/ciclável deste projeto vai custar quase um milhão de euros. Ambos têm a ganhar com isto", concluiu o edil tirsense.

O investimento previsto para o Parque do Verdeal situa-se nos 2,1 milhões de euros.

GNR apreende 3 máquinas de jogo ilegal em Vila das Aves

Investigação foi despoletada com base em várias denúncias de jogo ilegal num estabelecimento de restauração, tendo sido apreendidas 3 máquinas de jogo ilegal.

Os militares da GNR de Vila das Aves, identificaram uma mulher de 41 anos, pelo crime de exploração de jogo ilegal, no concelho de Santo Tirso, no passado dia 5 de agosto.

No âmbito de um inquérito pela suspeita de prática do crime de exploração de jogo ilegal, os militares da Guarda realizaram uma fiscalização a um estabelecimento de restauração e bebidas, onde detetaram e apreenderam três máquinas de jogo ilegal.

A investigação foi despoletada com base em diversas denúncias, de que estariam a jogar ilegalmente a dinheiro num estabelecimento, o que poderia estar a causar diversos problemas financeiros no seio de algumas famílias.

A suspeita, exploradora do estabelecimento, foi identificada e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

A GNR relembra que a dependência no jogo é reconhecida como uma patologia, sendo necessário estar alerta aos sinais que revelem a adição do jogador, pois é comum que aqueles que sofrem desta perturbação ponham em risco o seu trabalho e contraiam dívidas, acabando por inviabilizar a sua interação com a sociedade e adotem um comportamento autodestrutivo.

É por este motivo, fundamental, uma fiscalização contínua e presente neste âmbito, de forma a sinalizar as pessoas com esta dependência, e reprimir quem utiliza e explora, de forma descontrolada e dissimulada, este tipo de equipamentos ou promove jogos de fortuna ou azar.

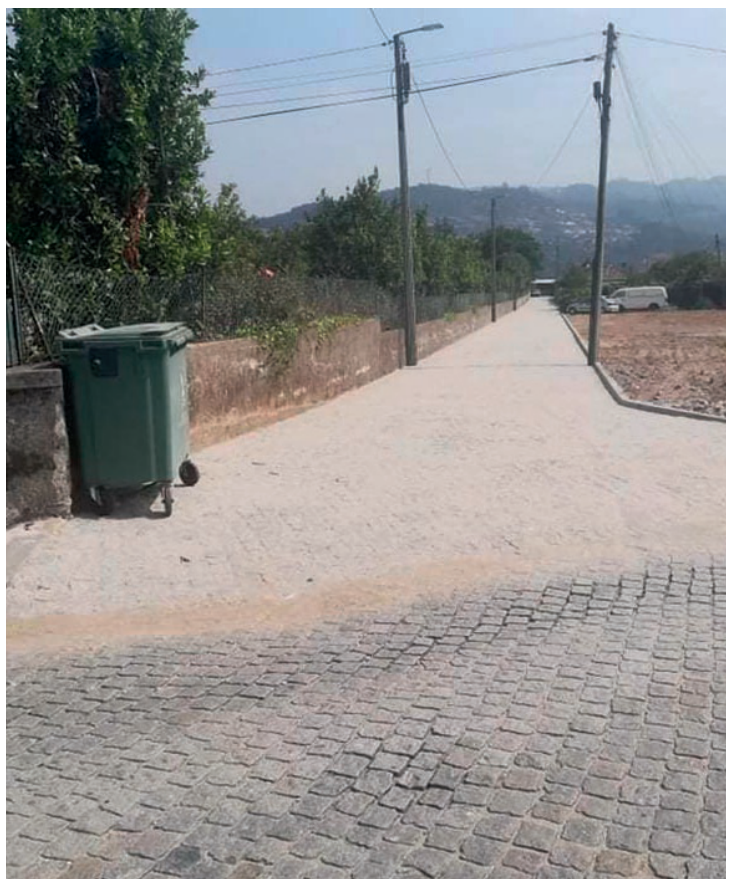
J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Homem de 72 anos com pulseira eletrónica por violência doméstica em Vila das Aves

A GNR de Vila das Aves deteve um homem de 72 anos, por violência doméstica, na localidade de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, no passado dia 6 de agosto.

No âmbito de uma denúncia de que estaria a ocorrer um crime de violência doméstica, os militares da Guarda deslocaram-se ao local, onde verificaram que o agressor se encontrava num estado de descontrolo absoluto, munido com uma faca de cozinha, para tentar agredir a sua mulher, de 65 anos. Apurou-se que este comportamento era recorrente desde há seis meses, em que a vítima era agredida e ameaçada com arma branca na presença dos netos, menores de idade, factos que levaram à detenção do agressor.

O detido, segundo informação da GNR, era consumidor habitual de bebidas alcoólicas, tendo sido presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos. Foram-lhe aplicadas as medidas de coação de proibição de contactos com a vítima por qualquer meio, tratamento ao álcool e ainda afastamento da residência, vigiado por pulseira eletrónica.



Junta de Vila das Aves continua execução de plano das ruas em terra

Estão concluídas as obras de repavimentação em mais quatro vias até aqui em terra. Plano de execução será para continuar.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Prioridade da câmara municipal de Santo Tirso, que transferiu cerca de dois milhões de euros para as juntas de freguesia terminarem com os arruamentos em terra nos seus territórios, o plano continua em execução em Vila das Aves.

No passado mês de agosto, a junta de freguesia anunciou a conclusão dos trabalhos de pavimentação e melhoria das condições em mais quatro ruas: a travessa José Narciso Machado Guimarães, a Travessa de Paradela, a Calçada dos Aves, travessa da Casa da Barca, Rua de Luvazim e a ligação da Rua Pedro Dioga com a Rua da Fonte de Quintão.

Investimentos há muito reivindicados pela população, correspondem assim aos desejos de melhorias das acessibilidades e das condições das vias na freguesia, quer para a circulação automóvel como para os peões.

A junta de freguesia de Vila das Aves mantém em execução outras empreitadas contempladas pelo plano municipal que pretende, até 2021, acabar com todas as ruas em terra no concelho de Santo Tirso.

REFORÇO DO MURO DO CEMITÉRIO CONCLUÍDO

Obra iniciada no final de abril passado era uma das grandes preocupações da população avense está agora concluída. O muro do cemitério de Vila das Aves, com uma extensão de 88 metros e uma altura média de 10 metros, foi alvo de um estudo técnico para aferir a sua estabilidade, no qual foi identificada a necessidade de intervir ao nível estrutural, apesar de em algum momento a resistência estrutural do muro ter estado em causa. O investimento municipal rondou os 120 mil euros.

Endutex é "uma das melhores empresas europeias na área dos têxteis técnicos"

Secretário de Estado da economia visitou as instalações da empresa em Vilarinho e teceu rasgados elogios ao grupo empresarial que se adaptou aos novos tempos da era pandémica.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves, esteve em Vilarinho de visita às instalações na Endutex e não poupou nas palavras à atuação do grupo empresarial. A atuar em setores como a impressão digital, a arquitetura têxtil, o setor automóvel ou o vestuário de proteção, a Endutex, instalada em Vilarinho e com 50 anos de experiência é, nas palavras do secretário de Estado Adjunto e da Economia, "uma das melhores empresas portuguesas e europeias na área dos têxteis técnicos". João Neves, que destacou a resistência "extraordinária" dos empresários, acredita estar perante um exemplo de "uma empresa que tem sabido resistir a tempos difíceis" e que irá prosseguir o seu caminho de forma realista.

De acordo com nota de imprensa do município de Santo Tirso, também o presidente da câmara, Alberto Costa, salientou a excelência e a capacidade de superação do grupo admitindo ser "muito enriquecedor para o Município ter empresas com a dimensão e a qualidade da Endutex". "Não só está na dianteira, a nível mundial, na produção dos têxteis técnicos, como tem um posicionamento muito positivo e otimista relativamente ao presente e ao futuro", destacou.

Perante as elogiosas palavras, Vítor Abreu, CEO do grupo, admitiu que se deve ao "DNA da diversidade", presente na Endutex, a capacidade de "encontrar um nicho de oportunidade relacionado com os Equipamentos de Proteção Individual, que permitiu atravessar todos os problemas relacionados com a pandemia". Responsáveis pelo sucesso são também os trabalhadores, cuja "dedicação e competência são a primeira razão do otimismo relativamente ao futuro", garantiu.

A visita contou, ainda, com a presença do presidente do IAPMEI, Nuno Mangas, do diretor geral do CITEVE, Braz Costa, e do presidente da junta de freguesia de Vilarinho, Jorge Faria.

ATUALIDADE FREGUESIAS

‘Refúgio’ do Amieiro Galego: faça uma reserva e vá à descoberta

Novo projeto para o espaço de apoio ao parque do Amieiro Galego pretende oferecer uma experiência única através de menus de degustação onde o cliente vai à descoberta de novos sabores num espaço pensado para o presente pandémico.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

E agora para algo completamente diferente. Após várias tentativas de reativar o bar do Amieiro Galego, a aposta agora tem um twist. O “Refúgio” abriu portas durante o mês de agosto e aposta num formato novo para o espaço de apoio ao parque, mais restaurante, menos bar.

José Eduardo Cardoso é o homem por trás deste novo conceito. Natural de Lordelo diz que sempre olhou para o Amieiro Galego como um espaço “com muito potencial” que foi sendo sistematicamente desperdiçado ao longo do tempo. Após a última tentativa de reabertura do bar ter fracassado, decidiu propor à junta de freguesia uma nova ideia.

“Este espaço é conhecido”, começou por dizer em conversa com o Entre Margens na esplanada com vista para a barragem, nesta altura com pouca água no leito do Ave. “Já o tinha frequentado antes como cliente, sempre achei que estava muito mal aproveitado, que precisava de umas obras a sério e propus-me a pegar nisto.”

> “VOU DANDO UMAS PISTAS AO LONGO DA SEMANA SOBRE O QUE VAI SER O MENU, MAS A IDEIA É QUE AS PESSOAS VENHAM À DESCOBERTA.
>
> **JOSÉ EDUARDO CARDOSO**, "REFÚGIO"

O espaço que encontrou estava em mau estado que o levou a fazer uma intervenção mais profunda do que imaginara. “Estava mesmo danificado”, frisa. “Só ficaram as paredes exteriores, porque por dentro tudo é novo. Quando tirámos o contraplacado, notámos que as paredes estavam cheias de humidade e tivemos que rebocar tudo de novo e pintar. O projeto inicial da obra era para ter custado 5 mil euros, o final ficou à volta dos 10 mil”, revelou.

A verdade é que também o fez porque se entusiasmou. O conceito para o interior foi pensado por um projetista brasileiro que o idealizou para uma realidade pandémica, onde os clientes se possam sentir seguros em grupos pequenos, com barreiras físicas a separarem as mesas.

“Isto foi um projeto pensado durante esta fase do covid. Ao desenhar o espaço tive que ter em conta essas limitações. Não tinha lógica estar a abrir um espaço novo e não ter essas condições para o presente em que estamos e um futuro que não sabemos”, sublinha José Eduardo Cardoso.

Abrir um negócio na área da restauração em plena pandemia é certamente um passo arriscado, mas o empresário tem os pés bem assentes na terra e não está totalmente dependente da receita do “Refúgio” para sobreviver.

“Foi um risco calculado. Este espaço não tem uma renda elevada, as despesas não são muitas, portanto os custos são controlados. Eu sabia que se encher um fim de semana consigo pagar as contas. E claro, o risco para mim pessoalmente não é tão grande, porque não dependo disto financeiramente. Se der para pagar as contas é ótimo, tudo o que vier para além disso é um extra”, garante.

RESERVAR UMA MESA E PARTIR À DESCOBERTA

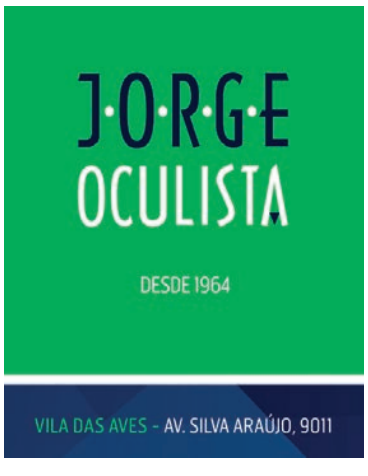
“A minha ideia é sempre trabalhar na base das sextas e sábados. Temos um menu de degustação, é o que servimos. Nunca vou ter uma carta, nunca vai estar definido, ou seja, as pessoas quando cá vierem vão comer aquilo que estivermos a preparar para esse dia. Eu vou dando umas pistas ao longo da semana sobre o que é, mas a ideia é que as pessoas venham à descoberta. Quero criar uma experiência diferente, que venham à aventura”, realça José Eduardo Cardoso.

A bar está aberto durante a semana como apoio ao parque, mas isso é apenas um bónus. O restaurante e esta experiência culinária é o chamariz. Com 25 lugares sentados, os interessados reservam a mesa e esta é sua para todo o dia. Não têm que se preocupar em ceder a mesa para outros que venham mais tarde.

O objetivo não é que este restaurante seja “comercial, mas sim um local de “convívio e confraternização” em torno de uma mesa com amigos e boa comida. Até ao momento, a casa tem estado composta e os clientes têm saído satisfeitos durante os já quatro fins de semana de serviço.

“O Refúgio é um sítio diferente daquilo que existe na nossa zona”, remata José Eduardo Cardoso. “Os pratos que cozinho aqui tenho a certeza que num raio de 20 km ninguém os faz. Temos sempre um primeiro prato mais experimental e um segundo prato mais seguro à base de uma carne de primeira qualidade para ter e certeza que as pessoas vão sair satisfeitas. Eu quero ajudar o Amieiro Galego e espero que o Amieiro Galego me ajude também a mim.”

As reservas podem ser efetuadas através das redes sociais, e-mail refugiowinefood@gmail.com ou telefone 919 099 760.



ATUALIDADE EMPRESAS

As camisas avenses que encantaram Goucha e João Baião

"Peter Milk Shirts" nasceu de uma conversa de café em Vila das Aves e tem despertado o interesse de inúmeras figuras públicas devido aos seus padrões e estampados arrojados. No final de agosto chegou mesmo à televisão através de João Baião, na Casa Feliz, e ao influente instagram de Manuel Luís Goucha.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Como se sente alguém que em menos de um ano levou as suas camisas de uma mesa de café até à televisão e ao instagram de Manuel Luís Goucha? Pedro Leite, 30 anos, não consegue esconder a felicidade pelo momento que vive. "Estou surpreendido. Isto começou numa brincadeira e nunca pensei que ao final de oito meses estivesse a ir à televisão e que o Manuel Luís Goucha estivesse a vestir as minhas camisas", revela em conversa com o Entre Margens no atelier que partilha com a mãe e a irmã, no piso 1 do centro comercial York, em Vila das Aves, enquanto passa a engomar uma camisa que já tem destino.

NA IMAGEM AO LADO, PEDRO LEITE NO SEU ATELIÊ, NO CENTRO COMERCIAL YORK, EM VILA DAS AVES

Para ele, o sentimento é novo, uma satisfação como nunca sentiu. "Andei toda a minha vida à procura de algo que me satisfizesse e nunca o tinha encontrado, agora sinto que estou no meu lugar, a criar algo meu e a tentar criar um futuro".

Em novembro de 2019, na semana do seu aniversário, Pedro Leite estava sentado no café com os seus amigos, como habitualmente, até que um deles chega ao local com uma camisa florida que lhe chamou a atenção.

"Perguntei-lhe onde tinha comprado. Ele disse que tinha sido na Zara e que até queria comprar mais, mas que não sabia onde. Eu lancei o desafio. Se me emprestares a camisa, eu consigo fazer-te mais", conta Pedro Leite.

Parece um total acaso ou um belo momento de circunstância, mas é o que acontece quando alguém tem um *insight* destes. Em todo o lado passou a ver camisas floridas estampadas. Nessa mesma noite, no café, passava num dos canais por cabo o filme "Mamma Mia" onde o icónico Pierce Brosnan ostenta uma gloriosa camisa do género. Quando chega a casa e liga a televisão, os homens num dating show como tantos outros, estão sentados em torno de uma mesa de esplanada, todos eles envergando camisas do género.

Não pensou duas vezes. No dia seguinte, foi com a mãe, costureira de profissão, a um armazém à procura de tecidos com que pudessem confecionar uma camisa daquelas. Tinham que ser leves, de boa qualidade e estampados, o mais extravagantes e diferenciadores possível.

"Nesse dia, não encontrámos bem o que queríamos", continuou, mas um dia depois, num outro armazém, sim. "Trouxe 40 euros em tecido e como era a semana do meu aniversário, a minha mãe disse-me que aquela era a minha prenda. Fiquei todo contente."

As primeiras camisas saíram daquele tecido e foram para os amigos do café. Todos eles as compraram e ficaram contentes com o resultado final. Decidiu avançar e criar uma página na internet. Assim nasceram as "Peter Milk Shirts".

VENDER ONLINE É UM DESAFIO

O mundo das vendas online é uma selva, onde a competição é extrema e muitas vezes desleal, em que um produto, mesmo com qualidade se pode perder na infinidade de opções e soluções que crescem como cogumelos a toda a hora.

Pedro Leite sentiu essa dificuldade. Depois de semanas sem vendas, uma ideia surgiu-lhe. O comediante e músico Jel tinha acabado de lançar um videoclip que se estava a tornar viral e, sendo ele adepto de camisas excêntricas, decidiu abordá-lo pelas redes sociais, oferecendo-lhe camisas e, caso gostasse do produto, fizesse publicidade nas redes.

"Mandei-lhe uma mensagem no instagram e ele respondeu-me por e-mail", confidencia Pedro Leite. "Contei-lhe a minha história toda e perguntei se ele não queria dar uma ajuda com um post a divulgar a marca. Acabei por lhe enviar duas camisas. Não me disse mais nada e até pensei que não ia ter resultado. Umas semanas depois, ele faz um post no insta com uma das minhas camisas e a divulgar a marca. Nunca mais interagi com ele, mas uns dias mais tarde vai ao '5 para a meia noite' com a mesma camisa. Fiquei histérico quando vi."

Esse foi o primeiro boom. Pedro Leite percebeu que, sem dinheiro para apostar em marketing, este era o caminho a seguir para divulgar o seu produto. Começou a contactar várias personalidades, caras conhecidas e influencers das redes com ofertas e um pedido para que, caso gostassem das camisas, divulgassem a marca. Os cantores Filipe Gonçalves e Matiksoul são exemplos do resultado dessa estratégia, abrindo-lhe portas para um conjunto de personalidades e até da televisão.

QUE CAMISAS SÃO ESTAS?

Pedro Leite diz que as suas camisas "são feitas com amor" no sentido em

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

que tudo é feito com a atenção ao detalhe pelos três membros da família. A Pedro, juntam-se a irmã, Catarina, que também ela tem uma linha de roupa, e a mãe, Irene, costureira desde sempre. "O processo criativo não sou eu, é uma combinação dos três, é um negócio de família", enaltece o empresário, desde a escolha dos tecidos, à confeção, revisão, envio, tudo tem um toque especial.

"O objetivo da empresa neste momento, nem sequer é o lucro, é a satisfação do cliente", sublinha. "É receberes um produto da internet em casa e ficares agradado com a qualidade do que tens na mão. Felizmente, as pessoas adoram o produto em si. Vai sempre acompanhado de um saco feito em tecido, feito também por nós, até costumo brincar e dizer que somos ambientalistas porque é zero por cento plástico."

Não há aqui segredo nenhum. Se houvesse, talvez fosse a ideia de simplicidade. Está tudo no tecido e por consequência do sentido estético de quem o escolhe e pensa no que pode dar. "Quando vamos à procura de tecidos para as camisas, não vamos à procura de nada em concreto, procurámos coisas diferentes, extravagantes, que chamem a atenção, algo que não seja banal, mas sobretudo com qualidade", explica.

Depois, não há stock. Há uma camisa modelo com os tamanhos tradicionais, mas é tudo feito propositadamente para o cliente, para evitar desperdícios e tornar a experiência muito mais pessoal. A camisa é confecionada para cada pedido. "Digo sempre isto, se comprar e por alguma razão não gostar, pode devolver à vontade que também devolvemos o dinheiro. Em todas as que vendi, não tive uma devolução", frisa Pedro Leite.

> **"TER O MANUEL LUÍS GOUCHA A VESTIR AS MINHAS CAMISAS É ALGO QUE NUNCA PENSEI SER POSSÍVEL. SOMOS PEQUENINOS COMO MARCA E COMO EMPRESA E CHEGAR A ESTE PONTO COM ZERO RECLAMAÇÕES TEM SIDO SENSACIONAL"**
>
> PEDRO LEITE

CHEGAR À 'CASA FELIZ' E AO INSTA DO GOUCHA

Quer o Manuel Luís Goucha como João Baião fizeram parte da lista de contactos feitos inicialmente nas redes. Eram alvos óbvios. São personalidades carismáticas da televisão, com sentidos arrojados naquilo que vestem, embaixadores ideais para as "Peter Milk Shirts". Contudo, como também seria de esperar, as suas mensagens passaram-lhes ao lado.

A oportunidade para ir à 'Casa Feliz' foi confirmada através de telefonema. Numa primeira fase, tinha-se pensado numa apresentação da marca no 'Curto Circuito', programa bandeira da SIC Radical, depois até no 'Alô Portugal' até que foi direcionado para o programa líder das manhãs da televisão portuguesa apresentado, nesta fase, por João Baião e Diana Chaves.

"Foi extremamente bem recebido por toda a gente, a equipa do programa, antes de começar veio toda ver o meu stand e gostaram muito. O próprio João Baião ficou a experimentar camisas até quase ao último minuto. Comprou-me várias e já as usou no 'Domingão', o que me deixa muito grato", diz, orgulhoso, Pedro Leite.

Chegar a Manuel Luís Goucha foi talvez o momento que mais o emocionou. "No mesmo dia em que ligaram da televisão, recebi uma mensagem do Manuel Luís Goucha no instagram. Com ele foi um pico de adrenalina máximo. Apetecia-me gritar, porque senti que tinha chegado a algum lado. Ele era o topo dos topos a quem queria chegar. O produto parece que foi pensado para ele", admite.

Vários meses após ter deixado mensagem com uma oferta, sem resposta, Pedro Leite viu um post do icónico apresentador onde ele aparecia com uma camisa florida. Nos comentários uma fã dizia que lhe ficava muito bem e Pedro, sem nada a perder, respondeu com o seguinte comentário: "Ficava ainda melhor com uma das nossas vestida."

Goucha viu o comentário, foi às mensagens e respondeu à oferta que lá estava há meses. "Disse que não aceita ofertas, não por indelicadeza, mas por respeito ao trabalho dos outros, e acabou por escolher várias camisas para comprar. A cada mensagem que escrevia, ia vendo o catálogo e escolhia mais camisas, até que acabou por dizer que não podia ver mais, se não comprava tudo."

Foram oito as camisas compradas por Manuel Luís Goucha, pedindo a Pedro que escrevesse um pequeno texto com a sua história para acompanhar uma publicação no instagram. E assim foi. "Ter o Manuel Luís Goucha a vestir as minhas camisas é algo que nunca pensei ser possível. Somos pequeninos como marca e como empresa, mas chegar a este ponto com zero reclamações, em que toda a gente gosta e o passa palavra tem sido sensacional, é tudo o que posso pedir neste momento", rematou.

O verão está a terminar o que vai obrigar a repensar ligeiramente o negócio. Pensar num produto específico para o inverno? Talvez. Ainda está tudo em cima da mesa. O importante é que até agora conseguiram o suficiente para preparar um plano mais estruturado para o próximo verão. "Embora, as camisas sejam unissexo, queremos tratar de algo mais dedicado ao setor feminino, uma camisa mais comprida, com o mesma linha estética. Vamos ver o que o futuro nos reserva, mas não quero entrar em aventuras. Tenho os pés bem assentes na terra e quero fazer crescer isto passo a passo."

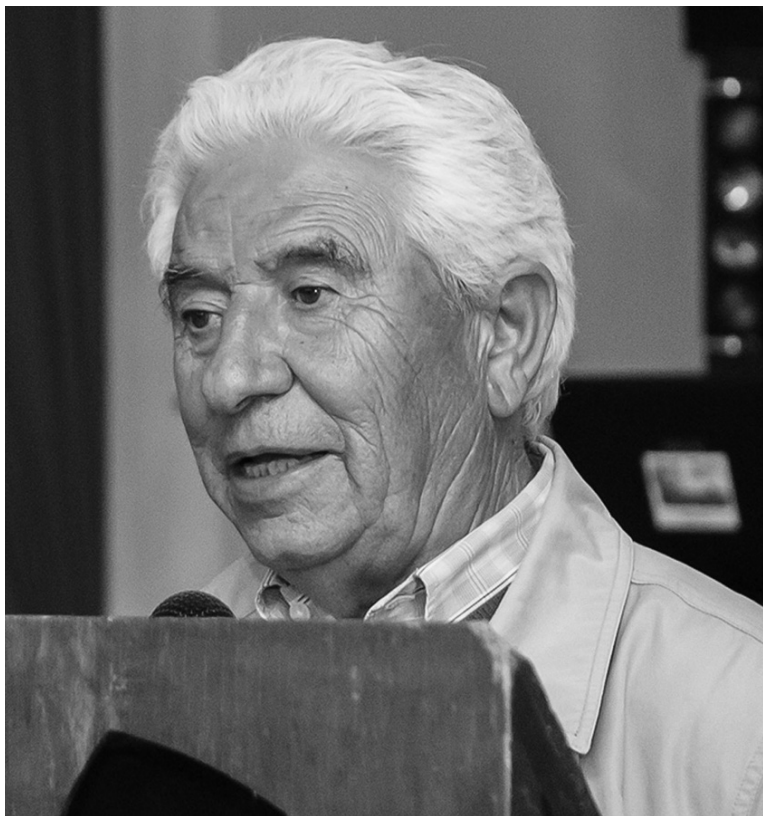
Para já, ficam as estrelas da televisão como marco do sucesso. O que daí virá, só o futuro pode dizer.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE FREGUESIAS



Padre Eugénio recebe voto de louvor camarário

Depois de cerca de 30 anos de atividade, é-lhe reconhecido um incontornável contributo pastoral e social como sacerdote da paróquia de São Pedro de Roriz e pelo papel desenvolvido em prol da freguesia.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O executivo municipal aprovou, na reunião de câmara do passado dia 3 de setembro, a atribuição de um voto de louvor ao padre Eugénio Areias que se despediu da liderança da paróquia de São Pedro de Roriz a 19 de julho após 30 anos de serviço. A celebração de homenagem contou com a presença do bispo auxiliar da Diocese do Porto, D. Pio Alves.

"Ao longo de 30 anos de serviço pastoral, o padre Eugénio Areias foi um referencial de simplicidade, de generosidade e de intervenção social na comunidade, principalmente junto dos mais novos e dos mais desfavorecidos", destacou o presidente da câmara municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, sublinhando "o trabalho incontornável na promoção do bem-comum e na defesa dos valores humanistas":

Para além da capacidade de mobilização, nomeadamente da juventude, para as causas do voluntariado e do apoio aos mais vulneráveis, é ainda reconhecido ao padre Eugénio Areias a capacidade de levar a cabo obras materiais de relevo para a paróquia que serviu como, por exemplo, a construção do Salão Paroquial ou a reabilitação do adro da igreja matriz.

Felisberto Capela foi anunciado como sucessor na paróquia de São Pedro de Roriz pela diocese, cargo que conjugará com a paróquia de Vilarinho.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Rotários apoiam projeto para requalificar maternidade do CHMA

Clubes de Santo Tirso, Famalicão e Trofa colaboram no projeto que pretende intervir na obstetrícia do centro hospitalar através da angariação de cerca de 10 mil euros

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) tem um projeto de requalificação da sua obstetrícia e, no passado dia 1 de setembro, o presidente do conselho de administração do CHMA e a líder do projeto, Saritta Nápoles, reuniram com os clubes Rotários de Santo Tirso, Famalicão e Trofa para dar a conhecer o projeto e procurar apoio para o alavancar.

António Barbosa deu conta das obras de requalificação profundas que estão a decorrer no centro hospitalar, sublinhando realçando a importância fundamental do envolvimento da comunidade com os seus hospitais, estimulando, também os apoios públicos, quer do Estado, quer das autarquias.

Já Saritta Nápoles, numa excelente e documentada exposição, apresentou o projeto da equipe que lidera, visando a requalificação dos partos, num ambiente multissensorial, tendo a parturiente como centro desses serviços. Visa-se criar uma sala Snoezelen, que será pioneira em Portugal.

Os rotários de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa comprometem-se na angariação de fundos nas suas comunidades e em obterem o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, alavancando o projeto, pelo menos, em dez mil euros.

O CHMA tem tido um decréscimo no número de partos ao longo dos últimos anos, sendo 1140 partos no ano de 2019. Apenas 62% dos nascimentos ocorridos nestes três concelhos, 1846 no ano de 2019, tiveram lugar no CHMA, quando em 2010 a percentagem era de 77%.

Quase 50 jovens já beneficiaram da ajuda ao arrendamento

Subsídio municipal tem como objetivo a fixação da população jovem no concelho através da comparticipação na renda da casa entre os 60 e os 180 euros.

Um ano após o subsídio municipal ao arrendamento ter sido alargado a pessoas entre 18 e os 35 anos, este apoio da câmara municipal já beneficia cerca de 50 jovens do concelho.

O presidente da câmara, Alberto Costa, considera uma "medida muito importante, não só do ponto de vista social, mas também como forma de fixar os jovens no concelho".

Segundo informação divulgada pela câmara municipal, de acordo com os últimos dados, a média de idades de quem recorre a este apoio da autarquia ronda os 30 anos, sendo que 38,1% dos agregados familiares que beneficiam da medida são compostos por dois elementos e 26,2% é constituído por um elemento.

Mais, refere o município, ainda segundo as estatísticas, são os jovens solteiros com filhos (31%) e os jovens solteiros sem filhos (26,2%) aqueles que mais têm recorrido ao subsídio municipal de arrendamento, sendo que os casais com filhos correspondem a 23,8%.

Como explica o autarca, uma das mais-valias reside no facto de "não ser exigido nenhum período de residência no concelho anterior à candidatura", ou seja, "isto permite que jovens de outros concelhos se fixem em Santo Tirso e, desta forma, ajudem na dinamização do município".

Em 1997, o concelho de Santo Tirso foi um dos primeiros do país a criar um programa de apoio ao arrendamento. Em 2019, uma revisão ao regulamento permitiu abranger os jovens nesta medida de apoio financeiro no pagamento da sua renda mensal.

A comparticipação varia entre os 50 e os 150 euros, de acordo com os rendimentos e o valor da renda. Mas os agregados familiares com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 35 anos beneficiam de uma comparticipação majorada em 20 por cento sobre o escalão que lhe for atribuído, ou seja, os apoios podem ir de 60 a 180 euros.

Todos os jovens candidatos têm de fazer prova de candidatura ao Porta 65 Jovem e que não beneficiam deste apoio ao arrendamento pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. A candidatura pode ser feita através do Serviço da Ação Social da Câmara de Santo Tirso.

DESPORTO CD AVES

DIVIDIDO EM DOIS
Aves Clube inscreve-se nas distritais. SAD fica no campeonato de Portugal. E agora?

Cisão entre clube e SAD resulta na inscrição de duas equipas em escalões diferentes do futebol nacional. Direção de António Freitas vai convocar Assembleia Geral para definir o futuro próximo, mas espera pela luz verde das autoridades de saúde.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Está consumada a cisão entre clube e SAD do Desportivo das Aves, pelo menos em termos desportivos. A direção de António Freitas surpreendeu toda a gente quando no dia anterior ao sorteio para os campeonatos distritais da AF Porto apresentou a inscrição de uma nova equipa do Desportivo das Aves na 2ª Divisão, tendo sido colocado na série 1.

Em comunicado enviado às redações, a direção explica que pelo facto de os direitos desportivos estarem entregues à SAD e pela falta de informações prestadas pela sociedade anónima, "a direção do clube entendeu por bem criar uma nova equipa, de modo a salvaguardar a honra e bom nome do CD Aves."

> **SOMOS MAIS OU MENOS O NOVO BELENENSES**
>
> **ESTRELA COSTA,** ADMNISTRADORA DA SAD

A tomada de posição apanhou de surpresa a própria SAD. Em declarações à agência Lusa, Estrela Costa, administradora a SAD, compara a situação do Aves com o Belenenses. "Somos mais ou menos o novo Belenenses. Não há uma separação, mas percursos completamente diferentes. O clube tem uma coletividade e nós temos uma sociedade desportiva. Claro que seria tudo mais favorável se tivéssemos um bom relacionamento. Seja como for, para nós conta muito pouco estar ou não com o clube", disse.

A SAD, entretanto, depois de ver aceite o Processo Especial de Revitalização (PER) viu também ser aprovada a sua inscrição no campeonato de Portugal. Segundo informação do jornal O Jogo, apesar do conjunto alargado de rescisões unilaterais, Estrela Costa contabiliza 17 jogadores nos quadros e conta apresentar a equipa técnica brevemente. Isto, mesmo após o clube ter reintegrado nas suas competências a gestão da equipa de sub-19.

Outro diferendo prende-se com as infraestruturas, nomeadamente com a utilização e manutenção do estádio. António Freitas diz que "a SAD abandonou por completo as suas responsabilidades no que às infraestruturas diz respeito, nomeadamente, o tratamento do relvado do estádio" que agora o clube também assumiu.

Ora, Estrela Costa, diz no seguimento das declarações à agência Lusa que o estádio "precisa de benfeitorias e manutenção, sobretudo ao nível do relvado", custos "muito caros para um clube em revitalização" e que levam a SAD a ponderar a mudança para outro recinto. Recinto esse até ao momento desconhecido.

O presidente da direção acrescenta ainda que existem verbas a que o clube teria direito que estão bloqueadas "devido a uma correlação com as dívidas da SAD". Este facto, garante António Freitas não vai afetar o início da época desportiva das modalidades.

ASSEMBLEIA-GERAL PARA DECIDIR O FUTURO PRÓXIMO

António Freitas tem vindo a falar consecutivamente em público da intenção em convocar uma Assembleia-Geral para dar a conhecer aos sócios os próximos passos a serem tomados relativamente às várias questões que envolvem a SAD. A demora na apresentação e uma data concreta para realizar a reunião magna de sócios prende-se com a situação pandémica já que, com o regresso do país a estado de contingência vão passar a aplicar-se limitações a ajuntamentos. A mesa da assembleia-geral estará a preparar um plano de contingência para entregar ao delegado de saúde da região que só depois de apreciado permitirá a realização da assembleia no pavilhão do clube.

DIREÇÃO PASSADA DEFENDE-SE

Quem decidiu falar publicamente sobre a atual situação do Desportivo das Aves foi a ex-direção liderada por Armando Silva. Em comunicado, os membros da anterior direção referem duas questões que dizem respeito à SAD que infelizmente estão a repercutir-se negativamente na esfera jurídica do Clube: a dívida da SAD à Segurança Social e as dívidas da SAD a clubes estrangeiros por causa de direitos de formação de jogadores.

Quanto às dívidas sobre direitos de formação, a nota da direção cessante refere que essa questão "já gerou processos judicias na FIFA contra a Aves SAD, os quais atingem por tabela o próprio Clube, dado que a FIFA não faz destrinça entre a SAD e o Clube, apesar de ambos terem personalidades jurídicas diferentes."

No que diz respeito às dívidas da SAD, a direção cessante garante que "efetuou durante mais de dois anos várias diligências para cobrança dos valores que são devidos ao clube, assim como estabeleceu inúmeros contactos para obtenção de uma alternativa de investimento credível e viável, algo que nunca pôde ser concretizado face ao elevado passivo acumulado que a SAD apresenta praticamente desde o início da sua atividade e que afoguentou potenciais investidores".

"Toda a prova documental dessas várias diligências foi entregue à nova Direção poucos dias após o ato eleitoral", conclui o documento.

CALENDÁRIO 2ª DIVISÃO DISTRITAL AF PORTO – SÉRIE 1

JORNADA 1 **CD AVES – MARECHAL GOMES DA COSTA (18 DE OUTUBRO)**
JORNADA 2 **GATÕES FC – CD AVES (25 OUTUBRO)**
JORNADA 3 **CD AVES – AC GERVIDE (8 NOVEMBRO)**
JORNADA 4 **ADR PASTELEIRA – CD AVES (15 NOVEMBRO)**
JORNADA 5 **CD AVES – SC CRUZ (22 NOVEMBRO)**
JORNADA 6 **ADR S. PEDRO FINS – CD AVES (29 NOVEMBRO)**
JORNADA 7 **CD AVES - AD ESC. FUTEBOL 115 (6 DEZEMBRO)**
JORNADA 8 **INVICTA SC – CD AVES (13 DEZEMBRO)**
JORNADA 9 **CD AVES – DOWER SC (20 DEZEMBRO)**
JORNADA 10 **CD AVES – USC BALTAR (10 JANEIRO)**
JORNADA 11 **VENTURA FC – CD AVES (17 JANEIRO)**
JORNADA 12 **MARECHAL GOMES DA COSTA - CD AVES (24 JANEIRO)**
JORNADA 13 **CD AVES – GATÕES FC (31 JANEIRO)**
JORNADA 14 **AC GERVIDE – CD AVES (7 FEVEREIRO)**
JORNADA 15 **CD AVES – ADR PASTELEIRA (21 FEVEREIRO)**
JORNADA 16 **SC CRUZ – CD AVES (28 FEVEREIRO)**
JORNADA 17 **CD AVES - ADR S. PEDRO FINS (7 MARÇO)**
JORNADA 18 **AD ESC. FUTEBOL 115 – CD AVES (14 MARÇO)**
JORNADA 19 **CD AVES – INVICTA SC (21 MARÇO)**
JORNADA 20 **DOWER SC – CD AVES (28 MARÇO)**

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Leque de dérbis concelhios vai marcar calendário do Campeonato de Portugal

AR São Martinho, FC Tirsense e CD Aves (SAD) vão disputar a série B do terceiro escalão do futebol nacional. Jesuítas e campenses defrontam-se logo a abrir. CD Aves (SAD) inicia contra o Berço SC. Todas as partidas da jornada 1 a 20 de setembro.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Não vão faltar motivos de interesse para os adeptos de futebol do concelho de Santo Tirso ficarem colados às emoções do campeonato de Portugal. Para a época 20/21, a série B do terceiro escalão do futebol nacional conta com três clubes do concelho de Santo Tirso, o que significa que existirão pelo menos seis dérbis concelhios no decorrer da temporada.

À AR São Martinho, que já milita neste escalão, juntaram-se este ano o FC Tirsense, que subiu da Divisão de Elite da AF Porto e o CD Aves (SAD) que desceu da Liga NOS diretamente para os campeonatos não profissionais.

O primeiro desses dérbis joga-se logo na primeira jornada, dia 20 de setembro, com o FC Tirsense a receber no Abel Alves Figueiredo a formação do São Martinho. Já o Aves SAD inicia em Guimarães perante o Berço SC. Jogos todos no mesmo dia, às 15h.

Até ao final do ano civil de 2020, o sorteio ditou ainda que as equipas de Santo Tirso se defrontassem entre si nas seguintes datas: AR São Martinho – CD Aves (SAD), jornada 8, dia 8 de novembro; FC Tirsense – CD Aves (SAD), jornada 10, dia 22 de novembro; AR São Martinho – FC Tirsense, jornada 12, dia 6 de dezembro.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Tirsense está preparado para novo desafio

Jesuítas apresentaram o plantel e já preparam com intensidade o regresso aos campeonatos nacionais.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

É um regresso há muito ansiado às competições nacionais pelos sócios e adeptos do FC Tirsense, depois de uma longa travessia pelo deserto nos distritais da AF Porto. Para a época 2021, os alvinegros, mantém a equipa técnica que conquistou a subida ao Campeonato de Portugal, comandada por Tonau.

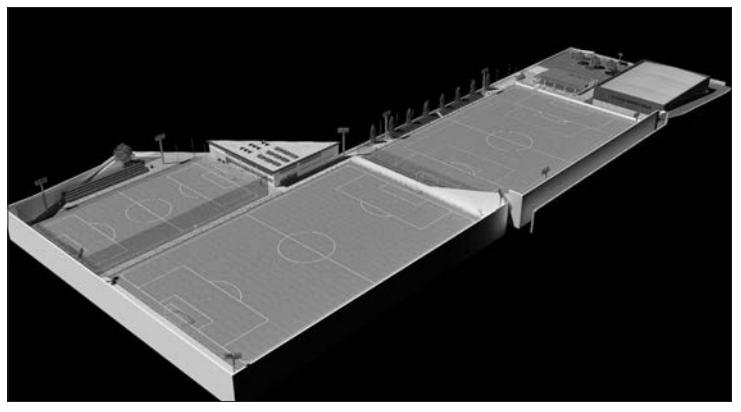
O treinador, desde que chegou ao clube, revolucionou o futebol dos jesuítas e agora tem pela frente um grande desafio, num nível competitivo superior. Em conferência de imprensa de lançamento da pré-época, Tonau diz que "o clube não pode pensar de outra forma que não sejam as vitórias."

"O Tirsense é o Tirsense e com todo o respeito por todos os emblemas que vão fazer parte da nossa série, nós queremos estar nos lugares cimeiros", frisou o treinador que apontou para o registo fantástico da época passada, com 22 jogos sem perder e apenas 25 golos sofridos para deixar bem claro que o Tirsense esteve e vai voltar a estar a grande nível.

"Este clube tem um ADN específico, onde os adeptos são muito exigentes" e essa exigência vai fazer com que os jogadores lutem até à exaustão dentro das quatro linhas para alcançar os objetivos.

Quanto a contratações, Tonau diz ainda que o clube teve que "ponderar muito bem aquilo que era mais importante, sempre com os pés bem assentes na terra e com equilíbrio", mas que certamente vão corresponder no relvado ao que lhes é pedido, pela equipa técnica e pelos adeptos.

O FC Tirsense inicia o trajeto na série B do campeonato de Portugal no dia 20 de setembro, pelas 15 horas, no Estádio Abel Alves Figueiredo, com um dérbi concelhio frente à AR São Martinho.



TIRSENSE E REBORDÕES JUNTAM-SE PARA PROJETO DE ACADEMIA

É um sonho para vários clubes que Tirsense e FC Rebordões querem tornar realidade num futuro próximo. Os dois clubes do concelho de Santo Tirso assinaram, no final do passado mês de agosto, um protocolo de parceria para a criação de uma Academia/Centro de Treino que irá nascer num terreno adjacente ao campo do FC Rebordões.

De acordo com as informações oficiais, as obras deverão iniciar-se em breve, embora ainda não haja uma data definida. Entretanto será feita a terraplanagem dos terrenos.

O projeto para a Academia do Tirsense/Rebordões contempla a construção um campo de futebol de 11 em relvado natural, um campo de futebol de 11 em relvado sintético, um campo de futebol de 7 sintético, um pavilhão para as modalidades e as correspondestes estruturas de apoio.

Vilarinho procura 'andar nos seis primeiros'

Clube mais a nascente do concelho de Santo Tirso apresentou plantel que vai disputar Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O FC Vilarinho é, este ano, o único representante do concelho de Santo Tirso na Divisão de Elite da AF Porto e o clube da zona nascente quer fazer uma época mais tranquila do que a transata, se possível, entre os seis primeiros da tabela.

Novamente aos comandos da equipa vilarinhense, Marcos Nunes diz que o intuito para este ano "fazer um plantel diferente daquele que é habitual", numa aposta em jogadores mais experientes no campeonato na tentativa de alcançar a almejada tranquilidade.

A ideia inicial é nós termos um plantel mais competitivo, que nos permita, se calhar, lutar por outros objetivos e, por isso, neste início foi este o grande objetivo que foi cumprido, conseguimos ter um bom plantel, com jogadores com mais experiência, que nos vão dar outras garantias, e por isso nestas seis semanas de pré-época trabalhá-los para entrar num campeonato muito competitivo", disse.

Aliás, o técnico diz não querer 'jogar para o pontinho'. "Vamos tentar ser uma equipa competitiva, que joga bom futebol, também para trazer mais adeptos ao estádio. Este campeonato é extremamente competitivo, todas as equipas se estão a reforçar muito bem, com clubes que conseguem ir buscar jogadores ao Campeonato de Portugal, portanto, é um bocado cedo para definir objetivos, embora nós estejamos ambiciosos. Sabemos aquilo que queremos, a Direção está a fazer um grande trabalho, e acho que este clube já merece algo mais do que lutar pela manutenção", realçou.

Já o presidente do FC Vilarinho, Pedro Almeida, salienta que o trabalho de preparação da época tem sido feito em conjunto entre presidente, diretor desportivo e treinador com o objetivo de "criar uma equipa competitiva" para "fazer um campeonato sossegado" e não estar sempre preocupados com a linha de água, como tem sido nas últimas épocas.

O plantel do FC Vilarinho conta com 25 jogadores e inicia o campeonato no dia 20 de setembro com um embate frente ao Felgueiras B.

DESPORTO AUTOMOBILISMO

Treinadores vs Pais e Encarregados de educação

JORGE MACHADO
EMBAIXADOR ÉTICA NO DESPORTO PNED /IPDJ

Em artigo anterior, de maio de 2019, abordámos a questão da importância do treinador enquanto elemento ativo na promoção da Ética no Desporto.

Nesse mesmo artigo, assumimos que o praticante era, frequentemente, o espelho do seu treinador. Por conseguinte, o treinador deveria refletir sobre o seu comportamento, fomentando os valores da amizade, da excelência e do respeito (pelo próprio, pelos outros e pelas regras), já que detinha o poder de orientar os seus praticantes para o bem ou para o mal.

Estando o assunto rememorado, iremos com o presente artigo reforçar o nosso entendimento sobre o papel do treinador, enquanto educador.

Para o efeito, entendemos que a atuação do treinador se deve pautar pelos seguintes propósitos: promoção de valores, ética no desporto e *fair play*; atentar à dimensão biopsicossocial dos seus atletas; entender a competição como uma manifestação desportiva que é parte do processo educativo e não o seu produto; promover a inclusão, numa lógica de aceitação da diversidade humana; envolver os pais e encarregados de educação, enquanto agentes responsáveis pela participação dos filhos na prática desportiva; compreender o Desporto como uma ferramenta de intervenção e transformação social; respeitar os princípios gerais do treino, considerando todos os seus objetivos metodológicos.

Destarte, o treinador não pode escusar-se de exercer uma ação pedagógica, formativa e educacional junto dos praticantes. Todavia, esta não deverá ser a sua única preocupação. Simultaneamente, o treinador deverá atuar junto dos pais e encarregados de educação, uma vez que para os mais jovens estes são os adultos determinantes na formação da sua personalidade.

Conscientes deste facto, cremos que o treinador deverá atuar no sentido de contrariar o desempenho emocional dos pais e encarregados de educação, utilizando, à semelhança do que ocorre com os atletas, a pedagogia do exemplo.

Pelo exposto, o treinador não poderá ser fomentador de comportamentos inadequados, como infelizmente muitas vezes se observa. O exemplo é um potente instrumento para regular os comportamentos inapropriados dos pais e encarregados de educação, pelo que deve ser uma ferramenta a empregar pelo treinador.

O TREINADOR NÃO PODERÁ SER FOMENTADOR DE COMPORTAMENTOS INADEQUADOS, COMO INFELIZMENTE MUITAS VEZES SE OBSERVA. O EXEMPLO É UM POTENTE INSTRUMENTO PARA REGULAR OS COMPORTAMENTOS INAPROPRIADOS DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, PELO QUE DEVE SER UMA FERRAMENTA A EMPREGAR PELO TREINADOR.

Perante isto, ousamos identificar quatro estratégias que os treinadores podem adotar na relação com os pais e encarregados de educação, envolvendo-os de forma positiva na vida desportiva dos seus filhos: 1. falar calmamente com os pais e encarregados de educação, apontando os aspetos que tornam o seu comportamento mais positivo; 2. envolver os pais e encarregados de educação solicitando ajuda em algumas tarefas de apoio ao treino e à competição; 3. evidenciar interesse em ajudar os pais e encarregados de educação que estão interessados em adquirir conhecimento sobre a modalidade e/ou do desporto em geral; 4. organizar com alguma regularidade reuniões com os pais e encarregados de educação, explicando-lhes os seus objetivos e os da entidade, relembrando as regras de funcionamento e esclarecendo eventuais dúvidas.

Todo este processo permitirá, ainda, identificar a perceção que os pais e encarregados de educação possuem no que diz respeito ao trabalho desenvolvido pelo treinador e à atividade dos seus filhos, assim como as suas angústias e expectativas.

Por fim, face ao que temos vindo a discorrer, identificamos oito princípios que o treinador deverá adotar na relação Treinador vs Pais e Encarregados de educação: 1. Formar os pais e encarregados de educação para verem a prática desportiva numa lógica positivista; 2. Informar sobre os objetivos; 3. Envolver os pais e encarregados de educação solicitando-lhes ajuda e partilhando tarefas; 4. Valorizar o papel que possuem no desenvolvimento desportivo dos praticantes; 5. Alertar para os efeitos da sobrevalorização do resultado; 6. Reforçar as atitudes positivas; 7. Fomentar a comunicação direta; 8. Transmitir a importância de uma prática desportiva alicerçada numa preocupação com a dimensão biopsicossocial dos praticantes.

Terminamos, na expectativa de que as sugestões agora apresentadas sirvam de instrumento para os treinadores construírem uma intervenção saudável junto dos pais e encarregados de educação, com ganhos efetivos para os próprios, para os praticantes e para o desporto em geral.

Armindo fura e fica arredado da vitória

Piloto do Skoda Fabia R5 Evo furou na quinta especial o que o fez perder a liderança na tabela de tempos, terminando o rali do Alto Tâmega na segunda posição.

Os azares fazem parte dos ralis e no Alto Tâmega a fava caiu para o lado e Armindo Araújo. Após ter terminado a primeira etapa do Rali do Alto Tâmega na liderança, Armindo Araújo e Luís Ramalho acabaram por não conseguir assegurar a vitória na prova organizada pelo CAMI, depois de terem sido vítimas de um furo, na quinta especial, que os afastou da luta pelo triunfo.

Com o claro objetivo de vencer e manter a liderança do CPR, a dupla ao volante do Skoda Faboia R5 Evo partiu para a derradeira etapa na primeira posição, mas sentiu algumas dificuldades em imprimir o ritmo desejado nas duas primeiras especiais do dia.

"Não começamos bem o dia de hoje pois senti o carro bastante duro para o estado em que se encontravam as especiais e perdemos a liderança por uma margem muito curta. Corrigimos isso para a parte da tarde e atacamos forte na quinta especial. Acabamos por não ter aqui a sorte pelo nosso lado, pois furamos a cerca de três quilómetros do final e perdemos uns segundos que sabíamos serem, em condições normais, muito difíceis de recuperar. Sinto que poderíamos vencer, mas infelizmente, desta vez, não conseguimos", começou por dizer no final o piloto tirsense.

Com três provas ainda por disputar e com apenas seis dos sete resultados possíveis a fazerem parte das contas finais, ainda existem muitos pontos para conquistar.

"Não foi claramente o resultado que queríamos, mas conseguimos mais um pódio e pontos suficientes para nos mantermos claramente na discussão do título. Ainda estão em disputa muito pontos e continuamos determinados em sermos campeões. Hoje tivemos um furo no nosso objetivo", referiu ainda Armindo Araújo.

Ainda sem a certeza quanto à prova que substituirá o Rali dos Açores, mas com a já assumida possibilidade de o Rali Terras D'Aboboreira ser realizada em finais de outubro, o Rali Vidreiro – Centro de Portugal será o próximo rali do calendário de 2020. A prova do CAMG está agendada para os dias 9 e 10 de outubro.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

AGENDA LAZER

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. **Amor** Poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém. **Saúde** Sentir-se-á em forma. **Dinheiro** Irá ter a oportunidade de se envolver em vários projetos, onde poderá alcançar os objetivos que tanto deseja. A sua atenção está focalizada nos interesses do grupo em que está inserido. **Números da sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento positivo** *Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 0 Mundo, que significa Fertilidade. **Amor** Não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilações. Neste período a sua vida sexual estará em grande forma. Irá viver todos os momentos especiais com muita intensidade. **Saúde** Embora possam surgir pequenos problemas de saúde, não inspiram grandes cuidados. **Dinheiro** Os seus objetivos poderão ser alcançados nesta fase. **Números da sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento positivo** *Eu procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante : Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. **Amor** Estará muito sentimental. Abra o coração, não receie falar dos seus sentimentos com o seu companheiro. **Saúde** Espera-o uma fase sem sobressaltos. **Dinheiro** Não seja demasiado ambicioso. Não seja demasiado impulsivo ao demonstrar a sua insatisfação. Mostre aos outros que também é capaz de ser uma pessoa flexível. **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** *Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 10 de Copas, que significa Felicidade. **Amor** Favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar situações de insatisfação. **Saúde** Esteja alerta a situações que possam originar acidentes. Evite o nervosismo e a precipitação. Mude a sua imagem, e aproveite também para refletir um pouco sobre si mesmo e a sua personalidade. **Dinheiro** Fase favorável à obtenção de resultados relativos a projetos de longa data. **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** *Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante : Rainha de Paus, que significa poder material. **Amor** Estará mais suscetível e emocional. Poderá passar nesta fase por mudanças repentinas de humor e comportamento, está hipersensível, nostálgico, inquieto sem razão lógica aparente. **Saúde** Espere uma fase tranquila. Gozará de boa saúde. **Dinheiro** Não ceda a fantasias ambiciosas. Mas como nem tudo é mau, este é o momento indicado para estabelecer um contacto importante. **Números da sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento positivo** *Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Força, que significa Força, Domínio. **Amor** Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada, caso contrário, poderá entrar num período de conflito e rutura. **Saúde** Período tranquilo, sem sobressaltos. **Dinheiro** Os projetos com sócios estão favorecidos. Irá estar ligado agora ao estudo de coisas bastante importantes, para as quais vai precisar da ajuda de alguém mais velho, com mais experiência. **Números da sorte** 4, 9, 18, 22, 32, 38 **Pensamento positivo** *Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. **Amor** Momentos de harmonia familiar e sentimental. Aproveite para retribuir todo o carinho e atenção que tem recebido das pessoas que ama. **Saúde** Gozará de grande vitalidade neste período. **Dinheiro** Época favorável para negociações. **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. **Amor** Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou. **Saúde** Procure ser mais moderado. Aproveite esta fase para ir ao cinema ou mesmo acabar aquele livro que já anda a ler há uma eternidade. **Dinheiro** Finanças prósperas. Aproveite para comprar um presente para si. **Números da sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** *Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. **Amor** Consulte o dentista. **Saúde** Não faça grandes esforços, os músculos estão mais vulneráveis. **Dinheiro** Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos. Não se deixe levar pelo impulso, oiça o que a outra pessoa tem a dizer, tudo pode não passar de um grande mal entendido. **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** *Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.*

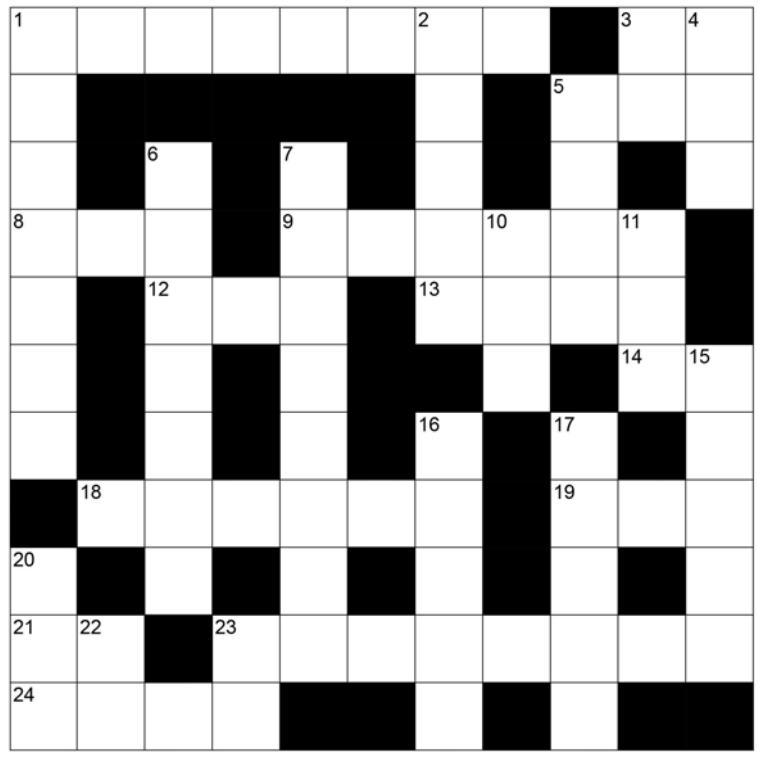
CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão. **Amor** Faça uma introspeção e procure saber o que é melhor para si neste momento. **Saúde** Probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente. Abrande o seu ritmo diário. **Dinheiro** Período de estabilidade. Vai estar dedicado de alma e coração à sua vida profissional, o seu perfecionismo está em alta. **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Oiço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho. **Amor** Clima de diálogo e romance favoráveis nesta fase. **Saúde** Preocupe-se mais com o seu físico. Pratique exercício físico. **Dinheiro** Reina a estabilidade neste campo. Deve dedicar-se mais ao trabalho para poder ter recompensas a nível financeiro. **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** *Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade/ Indolência. **Amor** Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. **Saúde** Poderá andar muito tenso. Tente descansar mais, pois é disso que mais necessita neste momento para se sentir em forma. **Dinheiro** Período positivo e atrativo. Haverá uma subida do seu rendimento mensal. **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *A felicidade espera por mim!*

consultas@mariahelena.pt

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS **1** Estamos no tempo delas; **3** A carta 1 do baralho; **5** do verbo atar; **8** Instituto de Socorros a Náufragos; **9** Jornal que dá nome a festa ou vice-versa; **12** Experiência multisensorial desagradável; **13** Produzir suor; **14** Antes de Cristo; **18** O outro apelido do prof. Barbosa; **19** Também se diz UN; **21** Artigo definido plural; **23** Soldado da paz; **24** Líder religioso judaico.

VERTICAIS **1** Atleta avense que o FCPorto emprestou; **2** As crianças vão regressar a elas; , **3** Autoridade que sabe tudo dos nossos rendimentos; **4** A nossa estrela; **5** Cosntrução funerária pré-histórica; **6** Concessionária da água mais cara do país; **7** Nome da rotunda que demorou mais de um ano a ser inaugurada; **10** Despidos; **11** Período de tempo longo; **15** Apelido do presidente da câmara que concessionou a rede dágua de Santo Tirso; **16** Dispositivo que bombeia; **17** A segunda vaga dela está a chegar; **20** Oceano; **22** Sociedade anónoma; **23** Bismuto(sq)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR -HORIZONTAIS: **1** Pendular **5** Cao, **7** Vizela, **8** Cande, **11** Salústio, **13** Ombreara, **15** Oz, **17** Fonseca. VERTICAIS : **2** Dívidas, **3** Atena. **4** Soure, **5** Ca, **6** Amália, **9** Vitória, **10** Ultras, **12** Coa, **14** Mao, **16** Pi

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS
JORGE REBELO
– 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com

TERRENO S.TOMÉ DE NEGRELOS
945 m2, com projeto
Ligue e fechamos negócio

MORADIA P/RESTAURO VILA DAS AVES
com 8.000 m2 de terreno
Ligue e fechamos negócio

ARMAZÉM INDUSTRIAL REBORDÕES-S. TIRSO
c/ terreno 1400m2
Apenas 65.000 €

T3 c/lugar de garagem Centro VILA DAS AVES
Apenas 95.000€
Tratamos do financiamento

TERRENO RÚSTICO REBORDÕES - S. TIRSO
Excelente para moradia modular
3.000m2- Apenas 45 000€

LOTES DE TERRENO SEROA- PAÇOS FERREIRA
Para moradias rc e andar
55.000€ e 50.000€ cada

www.asolucaoimobiliária.pt
AMI 12140

AGENDA LAZER

Teresa Salgueiro junta-se à Orquestra de Guimarães para celebrar 15 anos de Vila Flôr

Voz dos Madredeus que inaugurou o espaço em 2005 regressa ao palco vimaranense acompanhada pela Orquestra de Guimarães

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Voltar ao início. Este sábado, dia 12, às 21h30, a primeira voz alguma vez ouvida nos palcos do Centro Cultural Vila Flor (CCVF) vai fazer-se ouvir novamente no mesmo local num reencontro que acontece quinze anos passados. A inconfundível voz de Teresa Salgueiro regressa ao mesmo palco que inaugurou no ano de 2005, agora num concerto especial em que conta com a cumplicidade da Orquestra de Guimarães nascida do processo de crescimento artístico decorrido ao longo deste arco temporal no território.

Muito mudou e muito se mantém, como a singularidade e excelência de uma voz que arrebatou muitas plateias e geografias e a missão e dedicação deste espaço para com as artes e a cultura de um território e deste para o mundo.

Assim, Teresa Salgueiro volta a pisar as tábuas que ainda reconhecerão os seus passos, com a sua presença marcante e delicada, e celebra-se assim a afirmação de um equipamento que transformou para sempre a paisagem cultural do concelho e do país, através da apresentação de um repertório escolhido por Teresa Salgueiro, centrado em temas da sua autoria e outros de importante repertório nacional, orquestrado para a sublime voz da cantora e cujos arranjos foram escritos por Pedro Lima. Um resgate de memória identitária que se vira ao futuro e sustenta simbolicamente o empoderamento cultural de Guimarães assente no binómio material vs. imaterial, de resto todo um legado com méritos muito alargados.

CONCERTO DE **TERESA SALGUEIRO** REALIZA-SE ESTE SÁBADO, 12 DE SETEMBRO, ÀS 21H30.
FOTO **SUSANA PEREIRA**

O dia 12 de setembro assinala especialmente o aniversário do Centro Cultural Vila Flor com a exposição Observatório Natural a inaugurar às 18h nos seus jardins que se transformam num observatório da biodiversidade de Guimarães. As imagens em exposição, captadas pelo fotógrafo Jorge Sarmento, retratam diferentes espécies de fauna e flora encontradas em locais como a Montanha da Penha, o Parque da Cidade, a Veiga de Creixomil, entre outros, mostrando diferentes espécies da fauna e da flora da região. Uma exposição para todas as idades que fica patente até 1 de dezembro.

Centenas de espetáculos depois, o Grande Auditório do CCVF volta assim a vibrar (este sábado) com a voz que participou na sua inauguração, num concerto coproduzido pel'A Oficina e a Câmara Municipal de Guimarães. Sendo a entrada gratuita, os bilhetes deverão ser levantados no dia do espetáculo, durante o horário de funcionamento da bilheteira do Centro Cultural Vila Flor, sendo este levantamento limitado a dois bilhetes por pessoa. O aniversário do CCVF é também marcado por instalações artísticas no exterior, concretamente na fachada em vidro do Pequeno Auditório e na praça coberta, intervencionadas pelo artista Nelson Duarte e pelo coletivo Berru.

A organização das iniciativas frisa o compromisso quanto ao cumprimento de todas as atuais normas de segurança da Direção Geral da Saúde, de modo a garantir a salvaguarda da saúde e segurança de todos os intervenientes como principal prioridade.

DISCOS

Folk rock bastante linear

The Mountain Goats
Tallahassee

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Depois de vários trabalhos lançados em editoras de menor dimensão, os americanos The Mountain Goats assinaram pela 4AD. A passagem para o prestigiado selo de *rock* alternativo não foi a única mudança. Aparecem desta vez como uma banda mais visível e não apenas como uma gravação a solo do prolífico líder John Darnielle. Há agora uma instrumentação mais completa, com a colaboração de Peter Hughes e Franklin Bruno. Para além disso, o habitual registo lo-fi foi suavemente polido.

2002 foi um ano muito produtivo para o grupo californiano, apresentando-nos dois álbuns: "All Hail West Texas" e "Tallahassee". Este último, o tal das alterações marcantes, retrata a degradação do casamento de personagens fictícias. A voz vulnerável e crua de Darnielle descreve a relação disfuncional do casal Alpha. A linha melódica de folk rock é bastante linear. A curta "See America Right" é talvez a que se distancia mais das restantes canções. A variação rítmica surpreende-nos, cortando incisivamente a fronteira harmoniosa. "Southwood Plantation Road" já nos tinha desviado a atenção precisamente pelas suas texturas distintas. O veneno lírico de "No Children" foca-nos ainda mais. Reparamos inevitavelmente no paradoxo de se associar uma música alegre a uma letra com elementos tão amargos. É cantada em êxtase pelo público nos concertos. Quando o refrão nuclear chega, o divertimento aumenta. A complexidade da paisagem sonora parece atingir o pico em "Oceanographer's Choice". O seu conteúdo enigmático incide na natureza tempestuosa de um relacionamento em colapso.

O percurso deste projeto já cobre quase três décadas. A notável consistência acompanha o espírito incansável do seu protagonista. Em 2019 estiveram finalmente no nosso país. Atuaram na sala lisboeta LAV – Lisboa Ao Vivo num chuvoso dia de novembro. Foi uma ótima oportunidade para os fãs se deliciarem com algo que já aguardavam há bastante tempo.

A atual pandemia não impediu a veia criativa. Tal como em 2002, este ano tem dobradinha: "Songs for Pierre Chuvin" e, para breve, "Getting Into Knives". Haja inspiração!

"O PERCURSO DESTE PROJETO JÁ COBRE QUASE TRÊS DÉCADAS. A NOTÁVEL CONSISTÊNCIA ACOMPANHA O ESPÍRITO INCANSÁVEL DO SEU PROTAGONISTA.

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

entreMARGENS
Assine e divulgue

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

Periodicidade bimensal. **Dia de saída** quinta-feira. **Tiragem mensal** 3.000 exemplares.
Assinaturas Portugal 16€. **Europa** 30€. **Resto do mundo** 33,00€. Número avulso 1€.
Para pagamento por transferência utilizar NIB: 0035 0860 00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

Edição e propriedade Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. - Praça das Fontainhas, Lote 4, Loja 2 Vila das Aves. **NIF** 501 849 955
Conselho de administração da CCEA Américo Luís Carvalho Fernandes (presidente); Ludovina Silva e José alves de Carvalho (vogais).
Direção, administração e redação Praça das Fontainhas, Lote 4, Loja 2 - Vila das Aves.

Apartado 19 - 4796-908 ACES - **Telefones** 252 872 953 / 937 910 457

Diretor Américo Luís Carvalho Fernandes. **Redação** Américo Luís Carvalho Fernandes, Paulo R. Silva e Ludovina Silva.
O estatuto editorial do entre margens pode ser lido em: *https://jornalentremargens.com/estatuto-editorial/*

Colaboradores José Pacheco, José Pereira Machado, Tiago Grosso, Miguel Miranda, Adélio Castro, Felisbela Freitas, Felisbela Luís Freitas, Maria Antónia Brandão, Hugo Rajão, Assunção Lino, Celso Campos, Sílvia Abreu, Luís Américo Fernandes.
Designer gráfico, composição e paginação Entre Margens. **Reporter fotográfico** Vasco Oliveira.

Cobranças e publicidade Manuel Azevedo. **Distribuição** Narciso Gonçalves.
Impressão Empresa do Diário do Minho, Lda. Rua DE S. BRÁS, 1 - Gualtar 4710 -073 BRAGA

A FECHAR VALE DO AVE

DIA 11 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 34º

DIA 12 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 16º
Máxima 37º

DIA 13 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 20º
Máxima 35º

Santeiros do Coronado eleitos uma das 7 Maravilhas da Cultura Popular

Trabalho em arte sacra trofense integra a lista das 7 Maravilhas da Cultura Popular no concurso da RTP, cuja final decorreu em Bragança no passado dia 5 de setembro.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Noite de emoções fortes para o concelho da Trofa que terminou plena de sorrisos. Os Santeiros de São Mamede do Coronado foram eleitos, no passado sábado, como uma das 7 Maravilhas da Cultura Popular nacional na gala que culminou o concurso promovido pela RTP que durante todo o verão correu o país de lés a lés.

DISTINÇÃO FOI ANUNCIADA NO ÚLTIMO SÁBADO, NA RTP

Mediante o tema "Cultura Popular" estiveram a concurso sete categorias: Artesanato, Lendas e Mitos, Festas e Feiras, Músicas e Danças, Rituais e Costumes, Procissões e Romarias, e Artefactos, totalizando 504 candidaturas.

A arte sacra que se faz em São Mamede do Coronado é centenária e tem como exemplo máximo a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, criada pelo mestre Santeiro José Ferreira Thedim, completando em 2020 o centenário da sua criação.

No momento da subida ao palco, depois de confirmada a eleição entre as 7 Maravilhas, Sérgio Humberto, presidente da câmara municipal da Trofa, agradeceu a todos os trofenses e, sobretudo, aos santeiros pelo legado que deixaram, especialmente ao artesão Augusto Ferreira ao padrinho da candidatura, José Manuel Thedim.

Depois da consagração com o reconhecimento do selo de 7 Maravilhas, a autarquia trofense frisa, em nota de imprensa, que pretende continuar a aposta nesta que é uma das suas mais fortes matrizes identitárias. "Os Santeiros de São Mamede do Coronado são uma marca trofense. É com muito orgulho que vemos esta arte reconhecida, mas queremos que este reconhecimento não se perca. Temos muitos projetos associados ao trabalho dos mestres santeiros para levar a cabo", explica Sérgio Humberto.

Para além dos Santeiros de São Mamede do Coronado, Trofa, em representação do distrito do Porto, foram vencedores o Bailinho da Madeira, as Festas em Honra de Nossa Senhora dos Remédios (Lamego), o Criptojudaísmo de Belmonte (Castelo Branco), a Romaria de São João D'Arga (Caminha), a Romaria de São Bartolomeu (Ponte da Barca) e o Colete Encarnado (Vila Franca de Xira).

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30

Laboratório Certificado pela **Norma ISO 9000:2015** e pela normativa da **Ordem dos Farmacêuticos** designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO
Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)